



SOBRAL DE FUTURO

PLANO DE VISÃO



SUMÁRIO

CARTA DE APRESENTAÇÃO	5
SUMÁRIO EXECUTIVO	7
CAPÍTULO 1 – SÍNTESE DO PROCESSO PARTICIPATIVO	14
CAPÍTULO 2 – SÍNTESE DO DIAGNÓSTICO INTEGRADO	25
CAPÍTULO 3 – VISÃO DE FUTURO E MISSÃO	34
CAPÍTULO 4 – ESTRATÉGIAS	38
CAPÍTULO 5 – POSSIBILIDADES DE GOVERNANÇA FUTURA	79
APÊNDICE A – SELEÇÃO DE REDAÇÃO ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DE SOBRAL	82
APÊNDICE B – SUGESTÕES DE PROJETOS E AÇÕES DEBATIDAS COM A COMUNIDADE	92
APÊNDICE C – MODELOS POSSÍVEIS DE GOVERNANÇA	108
FICHA TÉCNICA	113

CARTA DE APRESENTAÇÃO

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO E DE LONGO PRAZO

Qual o sonho do sobralense para a cidade nos próximos 30 anos? Como valorizar as conquistas do passado e alavancar os potenciais do futuro? O que mais incomoda e dá orgulho na cidade? Essas foram algumas das perguntas lançadas à população de Sobral nos encontros distritais, com especialistas e via internet, entre os meses de fevereiro e junho de 2016.

Elaborar um planejamento estratégico de longo prazo com a participação e influência direta dos sobralenses, respeitando os valores históricos e projetando, juntos, a cidade que a população deseja.

Foi com este compromisso que a Votorantim Cimentos, Instituto Votorantim, BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), Instituto Arapyaú, Universidade Federal do Ceará, Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) e Prefeitura de Sobral sentaram com outros representantes da sociedade sobralense e definiram as bases e compromissos do Plano Sobral de Futuro.

Desde 2015, Sobral busca melhorar ainda mais a eficiência do município aplicando o Programa de Apoio à Gestão Pública, do Instituto Votorantim e BNDES. Deste trabalho, surgiu a oportunidade de pensar num modelo de desenvolvimento sustentável para a cidade nos próximos 30 anos. A Prefeitura apoiou a ideia, e o Instituto Arapyaú - organização filantrópica familiar que suporta iniciativas para cidades mais justas, democráticas e sustentáveis - também abraçou a causa. Faltava a contribuição da academia e por essa razão as universidades locais foram convidadas a constituírem o Comitê Executivo do

projeto, cuja responsabilidade sempre foi preservar as premissas do projeto e apoiar sua implementação.

O processo participativo durou cinco meses e teve grande engajamento da população: 1,6 mil representações da sociedade e poderes públicos participaram dos encontros organizados para capturar as necessidades e anseios da população; além disso, mais de 13 mil pessoas interagiram com os perfis do projeto no Facebook, Instagram e Twitter.

Outra premissa do Sobral de Futuro foi o caráter apartidário da iniciativa. Mesmo contando com o apoio da Prefeitura local, representantes de todas as frentes políticas-partidárias do município foram ouvidas e convidadas a integrar o projeto.

O objetivo sempre foi fazer de Sobral um modelo nacional na elaboração de um planejamento integralmente participativo e de implementação de políticas públicas transformadoras.

Existem poucos exemplos bem-sucedidos deste tipo no Brasil e no mundo. Este pode ser um deles.

Isso depende, a partir de agora, da população de Sobral que, através do Grupo Gestor Local, deve cobrar e acompanhar a implementação das propostas que ela mesmo ajudou a formular.

Este Plano de Futuro é instrumento poderoso para a concretização dos sonhos dos sobralenses para a cidade. Está nas mãos de todos construir a Sobral que os sobralenses querem e merecem.

Bom trabalho!

**Entidades promotoras do projeto
Sobral de Futuro**

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Plano Sobral de Futuro é fruto de uma ação conjunta da sociedade sobralense fomentada pelo Instituto Votorantim, Votorantim Cimentos e Instituto Arapyaú, com apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), da Universidade Federal do Ceará (UFC), da Universidade Federal do Vale do Acaraú (UVA) e do Instituto Federal do Ceará. A condução técnica dos trabalhos foi realizada pela Synergia Consultoria Socioambiental.

O Plano oferece uma visão de planejamento integrado para os próximos anos e tem por missão, definida coletivamente, integrar o município, reduzindo as disparidades socioeconômicas entre seus residentes por meio de estratégias de inclusão produtiva, revitalização dos laços sociais e culturais, ampliação de oportunidades e da participação, universalização e requalificação da infraestrutura urbana e preservação ambiental. Espera-se, portanto, a prosperidade dos seus residentes e o real desenvolvimento socioeconômico.

Desde sua concepção o projeto teve em seu escopo ser “apropriado” por um Grupo Gestor formado por representantes das diversas organizações sociais atuantes no município. Para alcance deste objetivo, adotou-se uma metodologia inédita de mobilização social, que garantiu que o processo de engajamento social fosse apropriativo, no sentido que o próprio Projeto teve que, desde a sua construção, ser assumido e conduzido diretamente pela sociedade,

que se organizou como um Grupo Gestor ao longo do processo. Ou seja, Projeto e Grupo foram formados simultânea e integradamente, e as estratégias de participação social, os objetivos estratégicos do Plano, seu modelo de governança, tudo foi definido pelo Grupo Gestor, que se consolidou durante este processo de discussão, com o apoio da consultoria e sua equipe técnica.

Este processo de engajamento social tinha o desafio de garantir a ampla participação da sociedade. Se um grupo social deveria gerir o Projeto, por outro lado o Plano a ser construído deveria refletir a vontade de toda a sociedade. E deveria se considerar que os jovens de hoje seriam os principais beneficiários de um Plano para o futuro, portanto a juventude teria que ser envolvida.

Assim, a construção coletiva do Plano Sobral de Futuro foi resultado de um processo de engajamento e participação da população em uma série de encontros que promoveram a escuta acerca dos sonhos, das lembranças, dos problemas que afligem os sobralenses e das soluções vislumbradas para os desafios atuais.

No total, foram 56 encontros que envolveram mais de 2.000 lideranças locais, e 12 reuniões com as 33 entidades que se organizaram como Grupo Gestor do Projeto. Paralelamente, um grande trabalho de mobilização foi feito nas Universidades e escolas de ensino médio, com amplo envolvimento da juventude na mobilização da sociedade para a expressão de sua

opinião. Um concurso de textos foi promovido pelas 30 escolas do ensino fundamental do município, resultando em 200 redações enviadas, das quais dez foram selecionadas e apresentam-se neste documento.

Para registro das manifestações da sociedade mobilizada, foram disponibilizadas ferramentas digitais, desde páginas nas redes sociais até plataforma de pesquisa interativa. Duas mil pessoas participaram diretamente das pesquisas ou emitiram opiniões na plataforma criada com esta finalidade. Entre posts e manifestações em redes sociais, mais de 45 mil internautas participaram.

Um amplo plantio de mudas foi realizado para, simbolicamente, lembrar que a sociedade sobralense acompanhasse o crescimento de Sobral junto com o das árvores, ao longo de 30 anos.

Neste processo os grandes valores de Sobral emergiram, destacando-se entre todos o orgulho de ser sobralense, de fazer parte de uma sociedade acolhedora, e principalmen-

te de fazer parte da história vitoriosa dessa cidade, modelo para o Nordeste, de onde Sobral é a Princesa.

A importância do rio Acaraú, da Lagoa da Fazenda, dos açudes Jaibaras, Taquara, Cachoeira, Boqueirão e Mucambinho, era destacada nas reuniões. E as lembranças das brincadeiras nas ruas, das cadeiras nas calçadas, fizeram a sociedade refletir sobre as relações comunitárias, que se perderam com o crescimento desordenado, ainda que se mantivessem latentes na memória de cada cidadão.

Conforme a sociedade desenhava suas prioridades, um diagnóstico técnico buscava dados precisos para embasar as discussões, criando a problematização necessária para que as soluções fossem construídas¹.

Na problematização, as questões de insegurança, violência, isolamento dos distritos e riscos ambientais emergiram.

Destacaram-se, assim, os grandes eixos e diretrizes para o Plano:

TRANSFORMAÇÃO SOCIOECONÔMICA

- Redução da criminalidade
- Crescimento do setor de serviços
- Implantação de polos de tecnologia aplicada
- Valorização das vocações e tradições locais
- Recuperação do capital social

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

- Recuperação da Bacia do Rio Acaraú
- Visão de rejeitos zero, com total aproveitamento dos resíduos
- Preservação e controle da ocupação da Serra e das áreas de caatinga
- Saneamento Integral

REQUALIFICAÇÃO URBANA

- Mobilidade urbana
- Infraestrutura de saneamento, iluminação pública e telecomunicações
- Equipamentos de lazer e mobiliário urbano
- Controle do uso e ocupação do solo

Em 21 e 22 de julho, o Plano foi consolidado em um Seminário realizado no Centro de Educação à Distância, com 315 participantes representantes de todos os grupos sociais da cidade: associações de moradores, universidades, organizações sociais, conselhos municipais, alunos e professores das universidades, poder público e empresários locais. No evento palestrantes trouxeram suas experiências sobre os temas priorizados em Sobral. Especialistas falaram sobre o desenvolvimento econômico local e projetos urbanos integrados em Medellin, a formação de Tecidos Urbanos sustentáveis, novas abordagens para a contenção da violência, revitalização do Ecossistema Hídrico e Modelos de Governança Local e Regional. Na última etapa do Seminário, os objetivos e estratégias do Plano, traçados até então pela sociedade, foram validados, e as metas foram construídas e priorizadas.

Os representantes do Grupo Gestor, na ocasião, definiram uma agenda para o Grupo e assumiram definitivamente a condução do Projeto, que deve se transformar em Projeto de Lei, assim como o grupo deve ser formalizado. A missão do Plano de Visão de Futuro, criado pela sociedade sobralense,

é integrar o município de Sobral reduzindo as disparidades socioeconômicas entre seus residentes por meio de estratégias de inclusão produtiva, reavivamento dos laços sociais e culturais, ampliação de oportunidades e da participação, universalização e requalificação da infraestrutura urbana e preservação ambiental. Espera-se, portanto, o aumento da felicidade dos seus residentes e o real desenvolvimento socioeconômico.

Sua concepção subjacente é de que desenvolvimento é qualquer cidade poder ampliar e exercer suas habilidades e ter liberdade sobre seu destino, de sorte a se sentir feliz pelas escolhas e realizações pessoais e pela sensação de fazer parte de uma comunidade e nela ter voz. Sentir-se bem num lugar é, desta forma, mais do que ter as necessidades materiais satisfeitas, mas ser feliz com a vida em sociedade, sentir-se sujeito ativo em seu meio, desfrutar de confiança na comunidade, perceber-se integrado ao meio-ambiente e ter a sensação de acolhimento por parte do território. A seguir, serão apresentados os 05 objetivos, 20 estratégias e 30 metas, que constituem o Plano de Visão de Sobral de Futuro construído pela sociedade sobralense.

A síntese da Visão de Futuro construída é:

"Uma única Sobral, sustentável e inclusiva, onde todos os cidadãos tenham acesso aos benefícios urbanos, culturais e sociais num processo contínuo e dinâmico de desenvolvimento."



¹ Ver Sobral de Futuro: Diagnósticos Social, Econômico, Urbano-Ambiental e Integrado, 2016.

EIXO	OBJETIVO	ESTRATÉGIA	META
TRANSFORMAÇÃO SOCIECONÔMICA	Geração de renda com valorização da cultura e potencial local e foco em desenvolvimento tecnológico	Promover polos de desenvolvimento urbano dentro do município, estabelecendo um movimento de descentralização das estruturas de serviços, comércio, cultura e divertimento	Viabilização de 120 novos negócios ou empreendimentos, através de um Centro de Empreendedorismo Local, em cada um dos seguintes distritos: Aprazível, Jaibaras, Taparuaba e Aracatiaçu
			Ampliar em 60% o número de estabelecimentos per capita nos distritos de Aprazível, Jaibaras, Taparuaba e Aracatiaçu, com a redução em até 80% da cobrança de ISS, por três anos, em novos comércios e serviços instalados nesses territórios
			Incubação de 40 startups de tecnologia a cada quatro anos, dentro de um parque tecnológico criado pelas Universidades Locais, em parceria com o município e o Governo do Estado
		Estruturar ações de geração de renda com o resgate de tradições e habilidades locais e sua qualificação como produtos capazes de serem inseridos em diferentes mercados (turístico, alimentício, artesanal e cultural), incluindo as áreas rurais	Aumentar em 50% o número de pessoas com deficiência ocupadas no mercado de trabalho
			Capacitar e treinar 50% da população acima de 18 anos sem instrução ou em defasagem escolar para sua inserção nos mercados (turístico, alimentício, artesanal e cultural)
		Consolidar a Cidade Universitária e outros campi como eixo de desenvolvimento local	Estabelecimento de 05 projetos anuais, por cada uma das Universidades públicas, voltados ao alcance das metas deste Plano (na área de pesquisa, capacitação e voluntariado)
	Resgatar e fortalecer as relações sociais e comunitárias	Promover ações de cooperação, resgate da confiança mútua, vínculo e familiaridade	Promover no mínimo 03 ações permanentes, por distrito que estimulem o relacionamento comunitário
		Articular ações intersetoriais de Segurança Pública, priorizando o desenvolvimento social, que tenham como pilares a atenção à juventude e uma visão integrada de melhorias sociais e urbanas	Reduzir em 80% a taxa de homicídios na faixa etária de 15 a 19 anos de 2046
			Garantir que todas as 43 escolas de ensino fundamental existentes, e novas que venham a ser construídas, atuem em tempo integral
			100% dos jovens em idade para frequentar o ensino médio com acesso à este nível de ensino
		Garantir espaços de lazer, cultura e interação entre as pessoas	Dobrar o percentual de pessoas com deficiência atendidas na educação básica
			Implementação de no mínimo uma área de lazer por bairro, com agenda de atividades de lazer e cultura definidas com os Conselhos de Cultura, Educação, Saúde e Esportes

EIXO	OBJETIVO	ESTRATÉGIA	META
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	Ampliação da capacidade de abastecimento hídrico	Recuperar a Bacia do Rio Acaraú (cursos d'água, lagoas e açudes)	Garantir o pleno abastecimento de água com qualidade a 100% dos domicílios, de acordo com a portaria 2-914/2011
		Estabelecer uma agenda de compromissos com os atores estratégicos regionais, estaduais e federais envolvidos na Gestão Hídrica	Até 2021 todos os atores estratégicos da Bacia do Rio Acaraú compromissados formalmente em um Programa de Recuperação da Bacia
		Recuperar e preservar os açudes Jaibaras, Taquara e Boqueirão	Melhoria da qualidade da água dos açudes Jaibaras, Taquara e Boqueirão para Classe 1 - Água para uso misto
		Recuperação da bacia do Mucambinho, com os açudes do Cachoeiro e açude do Mucambinho	Melhoria da qualidade da água dos açudes do Cachoeiro e do Mucambinho para Classe 1 - Água para uso misto
	Gestão Ambiental dos resíduos e controle da expansão urbana com atenção para a Serra da Meruoca e para a Caatinga	Garantir a universalização do saneamento ambiental no município, integrando os sistemas isolados a rede de esgoto existente e gerenciando os resíduos sólidos de forma sustentável	100% dos planos de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos executados
		Estabelecer uma agenda de compromissos com os atores estratégicos regionais, estaduais e federais envolvidos para implantação dos planos voltados a preservação ambiental	Criação de um Comitê Regional articulado pelo Estado do Ceará, envolvendo e compromissando todos os atores estratégicos na recuperação e preservação da Serra da Meruoca, até 2021
		Aproveitamento de resíduos sólidos	Garantir o aproveitamento de 60% dos resíduos sólidos urbanos em processos de reciclagem, recuperação e geração de energia
		Evitar a ocupação urbana nas áreas de proteção ambiental	Zero ocorrência de ocupação irregular nas áreas de proteção ambiental e regularização das ocupações existentes

EIXO	OBJETIVO	ESTRATÉGIA	META
REQUALIFICAÇÃO URBANA	Gerar igualdade de oportunidades e reduzir problemas de segurança com ações de integração territorial e social	Implantar infraestrutura de saneamento básico alternativo garantindo 100% de cobertura , inclusive nas áreas rurais	Garantir que 100% dos domicílios rurais e em assentamentos não atendidos pela rede convencional tenham acesso ao saneamento com fossas sépticas ou soluções de permacultura e outras tecnologias alternativas
		Garantir plena mobilidade de pessoas e mercadorias de qualquer ponto a qualquer outro, no município de Sobral	100% da população atendida por transporte público eficiente, disponível em todos os bairros e distritos
		Intensificação da ocupação (adensamento populacional) nas áreas já dotadas de infraestrutura urbana	Aumentar a densidade líquida (habitantes por hectare) para no mínimo 60 hab/ha nos setores censitários com infraestrutura urbana
		Integração territorial estabelecendo um movimento de descentralização das estruturas de serviços, comércio, cultura e divertimento	Aumentar em 300% os investimentos municipais em infraestrutura urbana e transporte nos distritos
		Apropriação social dos espaços públicos e coletivos	Realização de no mínimo um evento por distrito, por mês, promovido pela sociedade
		Garantir o funcionamento de espaços públicos de lazer e equipamentos e serviços urbanos em todo o município, bem como a participação da população na escolha dos projetos	Garantir cobertura de 100% de iluminação pública nos bairros de Vila União, Sumaré, Terrenos Novos, Padre Palhano, Tamarindo, Dom José I e II, Recanto e Paraíso das Flores e nas sedes dos distritos.
			Oferta de transporte público nos bairros de Vila União, Sumaré, Terrenos Novos, Padre Palhano, Tamarindo, Dom José I e II, Recanto e Paraíso das Flores e nas sedes dos distritos.
			Ampliação da rede de telecomunicação no município para 100% dos domicílios com conexão de internet e 100% com cobertura e acesso a telefonia celular
			Monitorar por meio de sistemas inteligentes de segurança 100% dos setores críticos, nos bairros com maiores índices de criminalidade.
			Garantir a execução efetiva do orçamento participativo em 100% dos bairros e distritos

Este documento tem como seu primeiro capítulo a Síntese do Processo Participativo. O segundo capítulo traz a Síntese do Diagnóstico Integrado. O terceiro capítulo são descritas a Visão de Futuro e a Missão do Plano. O quarto capítulo traz as

Estratégias para que a Visão seja realizada e a Missão cumprida. O quinto e último capítulo aborda as Possibilidades de Governança Futura, a fim de viabilizar a implantação das estratégias propostas.

Foto 1: Oficina de difusão do projeto



Fonte: Sobral de Futuro, Diagnóstico Integrado, 2016

CAPÍTULO 1

SÍNTESE DO PROCESSO PARTICIPATIVO

Foto 2: Alto do Cristo



Fonte: Prefeitura Municipal de Sobral, 2016.

O CONTEXTO

Sobral é um município que se distingue de outros do Brasil por oferecer as melhores oportunidades de educação de qualidade para crianças e adolescentes. Em 2013, a rede municipal de ensino conquistou o quinto melhor índice de desenvolvimento da educação básica (Ideb) do Brasil. Já em 2015, segundo o Índice de Oportunidades da Educação Brasileira (IOEB)², Sobral ficou em 1º lugar no ranking de avaliação da qualidade do serviço educacional que cidades e estados brasileiros oferecem para crianças e adolescentes. No mesmo ano, foi constatado que, dos dez melhores

colégios públicos de grande porte do país, sete estão em Sobral³.

Também é um polo de universidades públicas: Universidade Vale do Acaraú (UVA), Universidade Federal do Ceará (UFC) e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) e privadas: INTA, Instituto Vale do Acaraú, Luciano Feijão, IEDUCARE, Unopar, Anhanguera, Faculdade Alencarina, e uma unidade de ponta em pesquisas, da EMBRAPA.

Está entre as seis cidades com as melhores perspectivas para investimentos estrangeiros, desenvolvimento econômico e expansão de negócios

² Índice de Oportunidades da Educação Brasileira (IOEB), divulgado em outubro/2015 pelo Centro de Liderança Pública com o apoio do Instituto Península, da Fundação Roberto Marinho e da Fundação Lemann.

³ Folha de São Paulo, em matéria publicada em novembro de 2015, disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2015/11/1704926-escolas-e-universidades-escapam-da-crise-com-inovacao-e-gestao.shtml>

no Brasil, segundo o estudo *American Cities of the Future 2011/2012*⁴.

Com valoroso patrimônio histórico tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), a cidade é também protagonista de diversas iniciativas na área de tecnologia e inovação, sediando eventos como a Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica, o I Seminário de Economia Solidária, além de sediar o Planetário de Sobral; o Museu do Eclipse; o Observatório Astronômico Henrique Morize.

É ainda um centro regional prestador de serviços qualificados, atendendo dezenas de municípios do entorno, em particular nas áreas da saúde, educação e cultura, mas também em termos econômicos, empregando muitos residentes dos municípios da região, o que configura um risco de migração acelerada para a cidade, de crescimento desordenado, de impacto ao meio ambiente, de sobrecarga e pressão das infraestruturas de saneamento (água, esgoto, drenagem, resíduos), de aumento da demanda por moradia e de impactos na mobilidade urbana (sistema viário e transporte).

O Plano Sobral de Futuro, construído pela sociedade sobralense e oferecendo uma visão de planejamento integrado para os próximos 30 anos, é fundamental para garantir a continuidade do progresso local. Esta iniciativa ainda tem o valor de apresentar, num momento de crise institucional do país, um modelo mais justo e democrático de governança local, que garanta que a vontade da população seja priorizada nas decisões político-administrativas.

A iniciativa foi promovida por entidades de diferentes setores e estruturada de forma que a sociedade participasse ativamente da construção do Plano. Foram utilizadas metodologias que permitiram resgatar os valores e lembranças dos sobralenses, identificar os seus sonhos e desenhar coletivamente a visão de futuro de Sobral. Esse trabalho coletivo metodologicamente considerou que um grupo representativo da sociedade assumisse o controle do projeto e da construção do plano, promovendo os processos de participação social e definindo estratégias, metas e ações para alcançar o futuro desejado.

Foto 3: Lançamento do Projeto em 16 de fevereiro de 2016



Fonte: Sobral de Futuro, Diagnóstico Integrado, 2016

⁴ Publicado pela revista inglesa FDI Magazine Times.

FORMAÇÃO DO GRUPO GESTOR

Paralelamente ao processo de construção do Plano, foi trabalhada a constituição e consolidação de um Grupo Gestor composto por representantes dos diversos segmentos da sociedade: iniciativa privada, poder público e sociedade organizada, que garantisse a continuidade e perenida-

de da iniciativa independentemente das gestões municipais das próximas 3 décadas. Atualmente o grupo gestor é composto por 33 instituições, são entidades apartidárias, cuja única motivação é garantir o desenvolvimento sustentável local. Importante destacar que é um grupo aberto a integração de novas instituições.

Para a sua formação e consolidação foram realizadas 12 reuniões utilizando metodologias participativas. Estas reuniões foram conduzidas de modo a ajudar o grupo a refletir acerca da Sobral de Futuro, ou seja, da cidade que se deseja para daqui a 30 anos e a capacitá-los na condução do processo de construção do Plano, definindo uma agenda de trabalho e a composição de comissões temáticas, orientando o trabalho para a mobilização e acompanhamento das oficinas de sensibilização, das reuniões de difusão e das oficinas territoriais; trazendo o diagnóstico para discussão e validação do grupo e trabalhando os temas mais sensíveis de modo a se estabelecerem objetivos, estratégias e metas a serem alcançados. Como parte do processo de capacitação do grupo, a primeira atividade consistiu na definição do **Propósito** do grupo.

Partindo do propósito, e utilizando uma adaptação da metodologia de construção do Diagrama de Causa e Efeito, trabalhou-se com o grupo a identificação de crenças limitadoras para a realização do Projeto. Esta atividade, além de fortalecer o grupo, permitiu que a partir dessas crenças limitadoras eles pudessem pensar em soluções, garantindo que ao longo de todo o processo tais crenças fossem revisitadas e fosse possível definir o **Papel** do grupo no projeto. Tendo já firmado o seu propósito e seu papel no processo de desenvolvimento do Plano de Visão, o grupo definiu seu modelo de organização de maneira a facilitar os trabalhos e garantindo que as responsabilidades fossem compartilhadas. Ver modelo validado na Figura 1.

INSTITUIÇÕES REPRESENTADAS ATUALMENTE:

Associação Comercial e Industrial de Sobral	Diretório Central dos Estudantes	Secretaria de Urbanismo da Prefeitura de Sobral
Associação de Jovens Empresários	Diocese de Sobral	SAAE
Câmara de Dirigentes Lojistas	EMBRAPA	SEBRAE
Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável	Faculdade Ieducare	SENAC
Coletivo Ocuparte	Faculdade Luciano Feijão	SENAI / SESI
Conselho Municipal de Combate às Drogas	Federação das Associações Comunitárias	SESC
Conselho Municipal da Juventude	Grendene	SEST / SENAT
Conselho Municipal de Meio Ambiente	Instituto Federal de Ciências e Tecnologia	SINE/IDT
Central Única das Favelas	Instituto Teias da Juventude	UNICEF
	Movimento Levante Popular da Juventude	Universidade Federal do Ceará
	OAB	Universidade Vale do Acaraú
	Secretaria de Agricultura da Prefeitura de Sobral	Votorantim Cimentos

Foto 4: Lançamento do Projeto em 16 de fevereiro de 2016 - Formação do Grupo Gestor



Fonte: Sobral de Futuro, Diagnóstico Integrado, 2016

PAPEL DO GRUPO GESTOR

Liderar o processo de construção e execução do Plano;	Gerir e monitorar a execução do Plano;	Garantir ações articuladas e intersetoriais;
Mediar uma rede permanente funcionando, incluindo sempre novos agentes;	Fomentar a participação da sociedade civil na construção do Plano;	Propor demandas a partir da voz das comunidades;
Validar os Diagnósticos Urbano-ambiental, Social, Econômico e Integrado;	Mapear as ações existentes na cidade;	Considerar a diversidade de valores;
	Avaliar o processo do projeto;	Formar comissões setoriais;
		Mobilizar as mídias sociais.

PROPÓSITO

Fomentar a escuta e participação social, coordenar e planejar ações de desenvolvimento local, com uma visão integrada e setorial, tornando-se uma referência para o país.



Figura 1: Comitês Temáticos do Grupo Gestor



Fonte: Elaboração Grupo Gestor Sobral de Futuro, 2016

O PROCESSO PARTICIPATIVO

A construção coletiva do Plano consistiu em um processo de engajamento e participação da população em uma série de encontros que promoveram a escuta acerca dos sonhos, das lembranças, dos problemas que

afligem os moradores e das soluções vislumbradas para os desafios atuais.

O trabalho compreendeu três etapas bem definidas (Figura 2): a etapa de sensibilização, de diagnóstico e de planejamento.

Figura 2: Etapas do Projeto



Fonte: Sobral de Futuro, Diagnóstico Integrado, 2016

A fase anterior ao diagnóstico envolveu a realização de oficinas de sensibilização e difusão do projeto e a formação do Grupo Gestor. A fase de Diagnóstico consistiu em levantamento, sistematização e análise de dados em fontes secundárias e a realização de oficinas com grupos

focais e reuniões territoriais objetivando uma visão integrada da situação urbana, social e econômica da cidade. A fase de planejamento compreendeu a realização de oficinas para construção do Plano e a consolidação do Grupo Gestor.

Quadro 1: Encontros presenciais realizados pelo projeto e mídia sociais utilizadas

QUANTIDADE	OBJETIVOS	MÉDIA DE PARTICIPANTES
SEMINÁRIO DE LANÇAMENTO DO PROJETO		
01 seminário	Apresentar o projeto à sociedade e engajamento para formação de grupo gestor.	87 pessoas
SENSIBILIZAÇÃO		
08 encontros	Sensibilizar representantes da sociedade local, compartilhando seus desejos para a cidade pelo viés de seu campo de atuação, mas também como cidadãos de Sobral.	120 pessoas
TERRITORIAL		
08 encontros	Lideranças dos 13 distritos de Sobral colaboraram com a sua visão dos desafios e oportunidades na cidade sobre urbanismo e meio ambiente.	200 pessoas
DIFUSÃO		
12 encontros	Ampliação na participação social de grupos específicos para compartilhamento do seus desejos para a cidade.	970 pessoas
FOCAIS		
08 grupos	Qualificar questões relacionadas à segurança pública, meio ambiente, economia local, conhecimento e inovação, saúde, urbanismo e infraestrutura, além de aspectos sociais.	100 pessoas
PLANEJAMENTO		
08 oficinas	Validar os resultados do diagnóstico, elaborar coletivamente a matriz de priorização e definir as ações para compor o plano de visão.	150 pessoas
ENCONTROS SETORAIS		
10 encontros	Apresentar e validar os resultados do diagnóstico para candidatos, empresários locais, técnicos e gestores públicos.	180 pessoas
SEMINÁRIO		
01 seminário	Apresentar os principais elementos do diagnóstico integrado, estudos e experiências relacionados aos temas abordados pelo diagnóstico e validar as estratégias e metas do Plano.	315 pessoas
GRUPO GESTOR		
12 encontros	Apoiar a estruturação de um Conselho Gestor do Plano Sobral de Futuro, cujo papel é a elaboração, acompanhamento e avaliação do Plano de Visão de Sobral.	33 instituições
MÍDIAS SOCIAIS		
2 mídias (Facebook e Instagram)	Disseminar informações e ampliar alcance do projeto.	235 mil no facebook e 1.332 no instagram

Fonte: Sobral de Futuro, Diagnóstico Integrado, 2016

LANÇAMENTO DO PROJETO

O lançamento do projeto, realizado no Auditório do Centro de Ciências da Saúde da Universidade do Vale do Acaraú, em 16/02/2016, reuniu 87 representantes de entidades

da sociedade sobralense. Nesta oportunidade as entidades fomentadoras da iniciativa apresentaram a proposta e os participantes foram convidados a compor o Grupo Gestor do projeto.

OFICINAS DE SENSIBILIZAÇÃO

Com o objetivo de construir um plano de visão para os próximos 30 anos e partindo da ideia de que **uma cidade próspera para se viver é o sonho da maior parte das pessoas**, nas oficinas de sensibilização, buscou-se saber o que sonha a população de Sobral, quais as lembranças mais marcantes e que motivos elas tinham para amar a sua cidade. As respostas a esses questionamentos trouxeram à luz o que é importante para a sociedade sobralense, os desafios a serem enfrentados e o que deve ser priorizado. Como parte das ações de escuta dos sonhos, professores e alunos do 6º ao 9º das 30 escolas municipais participaram de um processo de elaboração de redações sobre a temática “O que sonhamos daqui 30 anos para Sobral”, como resultado, foram selecionadas as 10 melhores redações para compor o Plano de Visão (Apêndice A).

Dentro da estratégia de sensibilização para o sonho e fortalecimento da ideia do projeto, foi realizada uma Ação de Plantio de árvores nativas. O objetivo desta ação, além do plantio de 5 mil mudas, foi simbolizar a preocupação do projeto com o desenvolvimento sustentável e garantir que o Plano não fosse esquecido, assegu-

rando a vigilância e os compromissos que os cidadãos, entidades da sociedade civil e órgãos públicos assumiram em relação ao projeto.

As dinâmicas para levantamento dos sonhos, memórias e motivos para amar Sobral foram realizadas a partir de uma série de oficinas com a população, facilitadas por educadores sociais, com uso de tecnologias participativas diferenciadas, e presença de diversos atores locais (trabalhadores, juventude, professores, empresários, organizações sociais, moradores de rua, entre outros). Foi ainda realizada uma pesquisa em redes sociais, que contemplou centenas de opiniões e críticas dos moradores.

Integrando as estratégias de mobilização e participação da população do projeto, foram realizados encontros com alunos universitários e alunos do ensino médio profissionalizante visando a sua contribuição com os sonhos e desejos, mas também como estratégia para fortalecimento da participação e do empoderamento da juventude nas ações do projeto. A partir dos encontros, alguns jovens começaram a atuar como “guardiões dos sonhos de Sobral” e a apoiar o projeto na mobilização e organização dos eventos.

Foto 5: Oficinas de Sensibilização com representantes de grupos religiosos



Fonte: Sobral de Futuro, Diagnóstico Integrado, 2016

GRUPOS FOCAIS

Partindo dos sonhos, na Fase de Diagnóstico buscou-se a compreensão dos desejos e necessidades da população. Foram realizadas, nesta etapa, oito reuniões com grupos focais cujos participantes eram gestores e técnicos locais com atuação relacionada aos temas: segurança pública, meio ambiente, economia local, conhecimento e inovação, saúde, urbanismo e infraestrutura, além de contexto social.

REUNIÕES TERRITORIAIS

Também foram realizadas oito reuniões territoriais, voltadas especialmente para a discussão de questões relacionadas à infraestrutura urbana, mobilidade, saneamento e meio ambiente. Cerca de 300 lideranças dos vários distritos de Sobral colaboraram com a sua visão sobre os desafios e oportunidades na cidade.

OFICINAS DE PLANEJAMENTO

A partir da sistematização das oficinas e do cruzamento dessas informações com os dados secundários disponíveis em fontes oficiais, estudos acadêmicos e levantamentos disponibilizados pela Administração Pública, foi construído um diagnóstico integrado do município, com foco em suas potencialidades e desafios. Já com as diretrizes e eixos do plano definidos, foram realizadas Oficinas de Planejamento com um duplo objetivo: validar os resultados do diagnóstico e construir coletivamente as estratégias, metas e possíveis ações do Plano.

ENCONTROS SETORIAIS

Paralelamente à realização das oficinas de Planejamento com as lideranças dos distritos e com grupos que

Foto 6: Oficinas de Sensibilização com trabalhadores rurais



Foto 7: Reunião Territorial com os distritos de Aprazível, Jaibaras e Jordão



Foto 8: Reunião Territorial com os distritos de Caracará e Patos



Foto 9: Grupo Desenvolvimento Social



Fonte: Sobral de Futuro, Diagnóstico Integrado, 2016

participaram da etapa de diagnóstico, ocorreram encontros setoriais para a apresentação e validação dos resultados do Diagnóstico Integrado, com empresários locais, câmara de vereadores e partidos políticos.

O encontro com os empresários locais foi promovido em parceria com a Grendene, empresa local e membro do grupo gestor, buscando construir um pacto das principais forças econômicas da cidade a cerca das ações e metas priorizadas para o desenvolvimento local sustentável. Participaram representantes do poder público, membros do grupo gestor e empresários locais (SESI SENAI, CDL e Mundo Fiat, Associação Comercial de Sobral, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Universidades, Associação de Jovens Empresários), entre outros.

Considerando o período eleitoral e o papel apartidário do projeto foram realizados encontros com os principais pré candidatos à prefeitura

municipal, buscando a pactuação e compromisso dos mesmos com as diretrizes do Plano de Visão. O encontro com os presidentes e membros dos partidos políticos da cidade, contou com a presença dos líderes do PRTB, PCdoB, PDT, PSDC, PT, PROS, PTC, PSD.

SEMINÁRIO SOBRAL DE FUTURO

O processo de construção do Plano encerrou-se com um seminário para consolidação da Visão de Futuro estabelecida e dos possíveis caminhos a serem percorridos para alcançá-la, onde foram apresentados, para mais de 300 lideranças do município, os principais elementos do diagnóstico integrado. No evento, com apoio de palestras inspiradoras, foram debatidos os principais temas que desafiam a cidade hoje (o desenvolvimento territorial sustentável, a gestão dos recursos hídricos, a segurança pública e a integração social). Também foram realizadas oficinas de validação das estratégias e metas do Plano.

Foto 10: Oficina de Planejamento no distrito de Rafael Arruda



Fonte: Sobral de Futuro, Diagnóstico Integrado, 2016

Foto 11: Oficina de Planejamento no distrito de Jaibaras



Foto 12: Seminário Sobral de Futuro em 22 de julho de 2016 - Plenária Final



Foto 13: Seminário Sobral de Futuro em 21 de julho de 2016



Fonte: Sobral de Futuro, Diagnóstico Integrado, 2016

CAPÍTULO 2

SÍNTESE DO DIAGNÓSTICO INTEGRADO

O processo de diagnóstico teve início bem antes da análise técnica, já na etapa de sensibilização, quando identificou-se a percepção que os moradores de Sobral tem sobre a sua cidade. Basicamente pode-se entender esse processo na Figura 3.

A população tem orgulho de sua cidade. As oficinas de sensibilização e difusão apontaram os principais valores que deveriam ser preservados no Plano de Visão, na figura 3 também listamos algumas frases de moradores locais que sintetizam esses valores:

Figura 3: Processo de Diagnóstico

Sonhos + Valores + Lembranças

Sobral me possibilita fazer a diferença.

É uma cidade que dá voz ao povo e vez aos jovens.

"Orgulho da minha terra."

Influencia dezenas de municípios da mesorregião. É um polo de desenvolvimento.

Sobral me deu a chance de crescer.

As igrejas, o mercado, o Arco de Nossa senhora, o Museu, o Teatro São João, a cúria, a universidade, Derby, as pedrinhas, a linha do trem, as curvas da serra... é muita coisa importante.



É a cidade dos meus pais, meus avós e filhos.

Sobral é a terra da cultura.

Do ponto de vista de desenvolvimento de Sobral o Parque Universitário que temos é nossa maior força.

Aqui é um lugar de gente simples e acolhedora.

A cidade demonstra que tem estrutura para a viabilização de novo negócios, opções de lazer, aumento dos restaurantes, gerando credibilidade para novos investimentos.

Saudades da brincadeira da rua do Feijão e as rodas de conversas nas calçadas.

Problematização + Análise Técnica

Solução

Fonte: Sobral de Futuro, Diagnóstico Integrado, 2016

No processo metodológico, a partir dos sonhos, lembranças e valores trazidos pela população, buscou-se a problematização dos temas para a construção coletiva de soluções. Neste processo de problematização surgiram alguns desafios para o futuro.

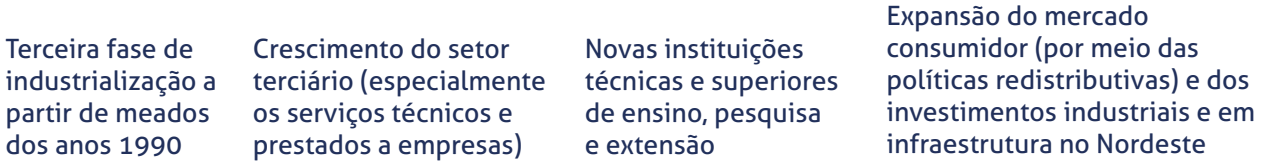
O Diagnóstico Integrado mostrou um profundo processo de transformação socioeconômica que traz, ao mesmo tempo, avanços importantes e efeitos colaterais nada desprezíveis para Sobral.

O processo de desenvolvimento socioeconômico não ocorre sem contradições. E, portanto, uma ação como

Sobral de Futuro é capaz de empoderar a sociedade civil e apoiar o poder público, provendo-os de diagnósticos e propostas para lidarem com os grandes desafios atrelados ao crescimento acelerado, de modo que se possa enfrentar os desafios hoje colocados e aproveitar as potencialidades e oportunidades existentes, por meio da inclusão, da integração e de novas oportunidades.

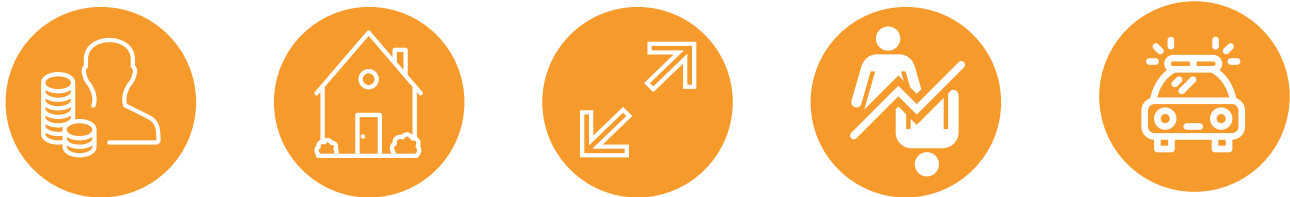
O crescimento de Sobral, hoje uma capital regional, exige novas maneiras da sociedade lidar com a realidade, que já não é a mesma dos tempos bucólicos.

Figura 4: Determinantes da Mudança Social



MUDANÇAS SOCIOECONÔMICAS

(emprego e renda formal, expansão imobiliária, migração, movimento pendular intermunicipal, desigualdade e criminalidade)



Fonte: Sobral De Futuro, Diagnóstico Integrado, 2016

A força dessa mudança se dá na terceira fase de industrialização de Sobral, período de alteração profunda da estrutura econômica, tornando-se uma cidade industrial caracterizada pelo crescimento do setor de serviços correlatos (segmentos de prestação de serviços às empresas e de atividades técnicas), além dos novos campi universitários e escolas técnicas instaladas ou ampliadas nos últimos 15 anos. O resultado é um elevado crescimento populacional puxado pela migração, que traz um novo perfil de residentes.

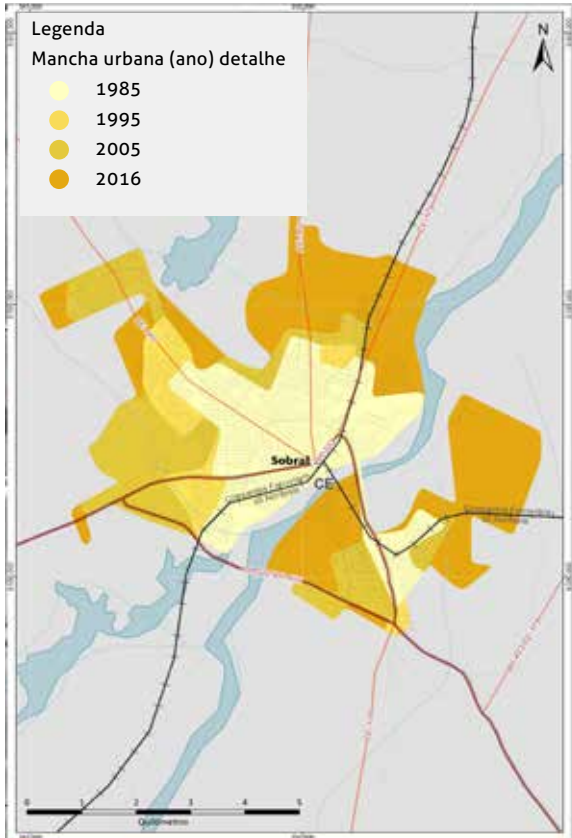
A maior quantidade de pessoas e empresas pressiona a infraestrutura urbana, o que traz consigo problemas de mobilidade, desafios para abastecimento de água (num ambiente semiárido), insuficiência de cobertura da rede de esgoto, inadequação de diversas infraestruturas e mobiliários urbanos (criando áreas de insegurança e de exclusão social) etc.

Logo, o quadro que se revela reflete a contradição e os conflitos que a modernização econômica do município trouxe, em particular a segregação socioespacial.

POPULAÇÃO

População estimada de **201.756 habitantes**. Nos **últimos 5 anos**, estimas-se que a população tenha **crescido em 14.000 pessoas**.

Fonte: Estimativas IBGE, 2015



Sobral é o segundo maior município do Ceará e a segunda maior aglomeração urbana depois da Região Metropolitana de Fortaleza, o que impõe nova dinâmica e custos de adaptação aos residentes mais antigos. A sensação de perda da tranquilidade outrora predominante é crescente. Uma série de determinantes contribuíram para isso (ver Figura 4).

EXPANSÃO DA MANCHA URBANA

A **mancha urbana triplicou em 30 anos**.
1985 – 9,82 Km²
2015 – 33,28 Km²

Fonte: Sobral de Futuro, Diagnóstico Integrado, 2016.

CRESCIMENTO DA ECONOMIA

Entre 2012 e 2016 as **atividades econômicas cresceram 165,19%**. O setor de **serviços cresceu 84,16%**, o comércio 57,61% e a Indústria 55,67%.

O setor terciário (comércio e serviços) é o responsável pela maior participação do PIB municipal. O setor de tecnologia cresceu 74,87%.

A Indústria também tem um papel preponderante para o município como um todo representa 30% do PIB sobralense e mais de 42% do total de postos de trabalho.

Fonte: JUCEC, 2016, Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Sobral – Prodados, 2016.

Há “duas Sobrais”: aquela que possui cobertura pela infraestrutura urbana, fácil acesso aos equipamentos de saúde, educação, cultura e lazer, oportunidades de emprego, diversidade de comércios e serviços e aquela que não tem cobertura suficiente de infraestrutura urbana e de telecomunicações; concentra os distritos mais periféricos e pobres; detém elevada proporção de assentamentos humanos precários e ocupação irregular de áreas; possui pouca

ou nenhuma oferta de equipamentos e mobiliário urbano (inclusive áreas de lazer e espaços comunitários) e enfrenta baixa acessibilidade ao restante da cidade.

A pior consequência, no entanto, é o aumento da criminalidade e da sensação de insegurança. Os problemas não se restringem à capital do Estado, mas agora “batem à porta” dos residentes de Sobral.

A evolução da **taxa de homicídio** municipal apresenta **crescimento de mais de 320%** entre os anos 2000 e 2013. Valores passaram de 15,5 óbitos a cada 100 mil habitantes para 44,0 óbitos a cada 100 mil habitantes no período analisado.



CIDADE INSEGURA

Esta taxa do município é bastante superior a média nacional que é de 28,2 e também mais alta do que a região Nordeste que possui taxa de 39,4, mas abaixo da do Estado do Ceará, que é de 50,9 homicídios.

Cerca de **92% dos homicídios** relacionados em Sobral envolvem o **uso de armas de fogo**.

A faixa etária com maior percentual de homicídios no último ano (2013) é da **população com 15 a 19 anos**.

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM

Simultaneamente, tudo isso que se mostra inicialmente caótico para os padrões tradicionais, traz diversidade de pessoas, maior contingente de jovens, maior circulação de dinheiro, novas oportunidades de geração de renda e novos horizontes (potenciais) para construção de um futuro melhor (integrador e inclusivo). Há novas oportunidades de geração de renda e novos horizontes (potenciais) em que soluções tecnológicas e criativas permitam a viabilidade

econômica de novos produtos e serviços que se valham dos insumos culturais e da tradição da região de Sobral (festas, culinária, produção local de alimentos típicos etc.). Ou seja, a modernidade pode oferecer ferramentas para superar suas próprias contradições e colocar o município em um ciclo de prosperidade.

Sobral é um município de porte médio, com perfil industrial e especializado. Essa estrutura está de

Foto 14: Vista aérea da cidade de Sobral



Fonte: Prefeitura Municipal de Sobral, 2016

acordo com o que se espera para municípios desse tamanho. A literatura especializada, com base no conhecimento teórico e empírico em Economia Urbana, aponta que municípios de porte médio tendem a serem as localidades preferidas (ou mais adequadas) para empresas cujo processo produtivo é mais estabilizado tecnologicamente e que necessitem de escala elevada para serem competitivas.

As necessidades das empresas são atendidas porque devido à própria aglomeração delas, em geral, municípios de porte médio possuem presença de fornecedores especializados; mercado de trabalho robusto (trabalhadores em quantidade e com especialização/profissionalização adequadas); e ambiente propício à disseminação de novos

conhecimentos/novas práticas aplicados(as) às necessidades da produção. As vantagens da cidade média são, portanto, vantagens decorrentes das aglomerações especializadas (enquanto que a cidade grande possui vantagens das aglomerações diversificadas).

Todavia, Sobral tem tradições na esfera de produção que não são diretamente parte da cadeia produtiva dos principais setores econômicos ou não dependem de grande escala para serem viáveis economicamente. Ademais, o município conta com uma concentração de universidades e institutos que induzem a constante presença de jovens e de trabalhadores ou empreendedores muito qualificados. Além disso, pelo porte populacional e pela oferta educacional, há

Foto 15: Vista aérea do planetário de Sobral



Fonte: Prefeitura Municipal de Sobral, 2016

demanda e condições de oferta para serviços especializados, em especial os serviços de saúde, turismo, cultura e lazer.

Ou seja, se devidamente explorados, há segmentos de atividade que podem ser desenvolvidos em Sobral com viabilidade econômico-financeira, sem concorrer com as principais atividades e englobando a população tradicional de um lado (na produção de alimentos) e a população mais jovem e qualificada de outro (na oferta de serviços especializados). Essa é uma forma de incluir e aumentar as possibilidades socioeconômicas do município. Acreditamos que, para isso, é parte fundamental que os conhecimentos aplicados advindos das universidades e institutos (na forma de atividades de ensino, pesquisa e extensão) possam ser disseminados inclusive nas atividades tradicionais, auxiliando os pequenos produtores na adoção de técnicas e procedimentos mais adequados e municiando-os de informação.

É preciso atuar para que as novas oportunidades sejam aproveitadas e reduzir os obstáculos à integração e à inclusão com:

- Plena cobertura de saneamento básico;
- Equipamentos e mobiliários urbanos em todo o município;
- Rede de transporte público com amplitude e regularidade;
- Infraestrutura viária (vias perimetrais) e terminais em padrão intermodal;
- Recuperação da Bacia do Rio Acaraú, incluindo rio, lagos e açudes;
- Preservação da Serra da Meruoca e da Caatinga conjugada com manejo.

A despeito da Crise Fiscal que assola o Estado brasileiro, as finanças públicas de Sobral são bem geridas e existe capacidade de gestão e investimento pela capacidade de endividamento e tomada de novas linhas de créditos (como Banco Mundial e BNDES) ou parcerias público-privadas. O ponto principal não é recurso, mas planejamento estratégico das ações que devem ser priorizadas.

Esse planejamento deve ter como missão: integrar o território e deve tratar dos três eixos transversais que resultaram da análise técnica e

resumem as questões relativas ao processo de modernização e alteração da estrutura produtiva e social de Sobral (Figura 5).

Figura 5: Eixos transversais estratégicos para o desenvolvimento socioeconômico



TRANSFORMAÇÃO SOCIOECONÔMICA

- Redução da criminalidade
- Crescimento do setor de serviços
- Implantação de polos de tecnologia aplicada
- Valorização das vocações e tradições locais
- Recuperação do capital social



SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

- Recuperação da Bacia do Rio Acaraú
- Visão de rejeitos zero, com total aproveitamento dos resíduos
- Preservação e controle da ocupação da Serra e das áreas de caatinga
- Saneamento Integral



REQUALIFICAÇÃO URBANA

- Mobilidade urbana
- Infraestrutura de saneamento, iluminação pública e telecomunicações
- Equipamentos de lazer e mobiliário urbano
- Controle do uso e ocupação do solo

Fonte: Sobral De Futuro, Diagnóstico Integrado, 2016

O planejamento estratégico que orienta esse futuro foi elaborado levando-se em conta os pontos fortes e frágeis do município e em que situações há oportunidades estra-

tégicas para melhoria da qualidade de vida e inclusão socioeconômica, além de alertar para as possíveis ameaças (ver Figura 6) – a chamada análise SWOT.

Figura 6: Forças, fragilidades, oportunidades e ameaças para Sobral (análise SWOT)

FORÇAS	FRAGILIDADES
⊕ Polo econômico (indústrias, serviços e comércio) ⊕ Polo universitário ⊕ Polo de saúde ⊕ Centralidade na geração de postos formais de trabalho ⊕ Experiência com governança intermunicipal (consórcio para aterro sanitário) ⊕ Orgulho sobralense	⊖ Pouca diversificação dos segmentos industriais ⊖ Poluição hídrica (Rio Acaraú e açudes) ⊖ Aumento da criminalidade (furtos, abusos e uso de drogas) e sensação de insegurança e policiamento ineficaz ⊖ Abastecimento de água deficiente nos distritos ⊖ Deficiência na coleta de esgoto ⊖ Inexistência de coleta seletiva ⊖ Deficiência da infraestrutura de transporte e problemas de mobilidade urbana ⊖ Insuficiência de fiscalização (<i>enforcement</i>) em diversas instâncias
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
⊕ Diversificação em serviços ⊕ Melhoria nas infraestruturas de abastecimento de água e esgotamento sanitário e revitalização do Rio Acaraú e sua bacia ⊕ Incubadoras e startups a partir da universidade que explorem soluções tecnológicas a problemas locais e regionais ⊕ Novas oportunidades de diversificação e inclusão por meio das potencialidades turísticas (eventos, ecoturismo e cultural) ⊕ Potencialidades econômicas e da paisagem da Serra da Meruoca ⊕ Patrimônio arquitetônico tombado pelo IPHAN ⊕ Geração de renda dos pequenos produtores rurais pela conexão com projetos universitários de extensão (aplicados) ⊕ Fortalecimento institucional e comunitário ⊕ Mecanismos de governança intermunicipal	⊖ Poluição dos recursos hídricos e escassez hídrica ⊖ Drenagem urbana e ocupação de áreas de várzea (inundação em períodos chuvosos) ⊖ Gentrificação e ou ocupação irregular decorrentes de especulação imobiliária

Fonte: Sobral De Futuro, Diagnóstico Integrado, 2016

A partir desses elementos estratégicos e dos diagnósticos efetuados⁵ foi possível, de forma participativa, elaborar e propor um conjunto de estratégias que se valham das forças de Sobral, que reduzam suas fragilidades, que potencializem e viabilizem as oportunidades e que minimizem as ameaças.

⁵Ver Sobral de Futuro: Diagnósticos Social, Econômico, Urbano-Ambiental e Integrado, 2016.

CAPÍTULO 3

VISÃO DE FUTURO E MISSÃO

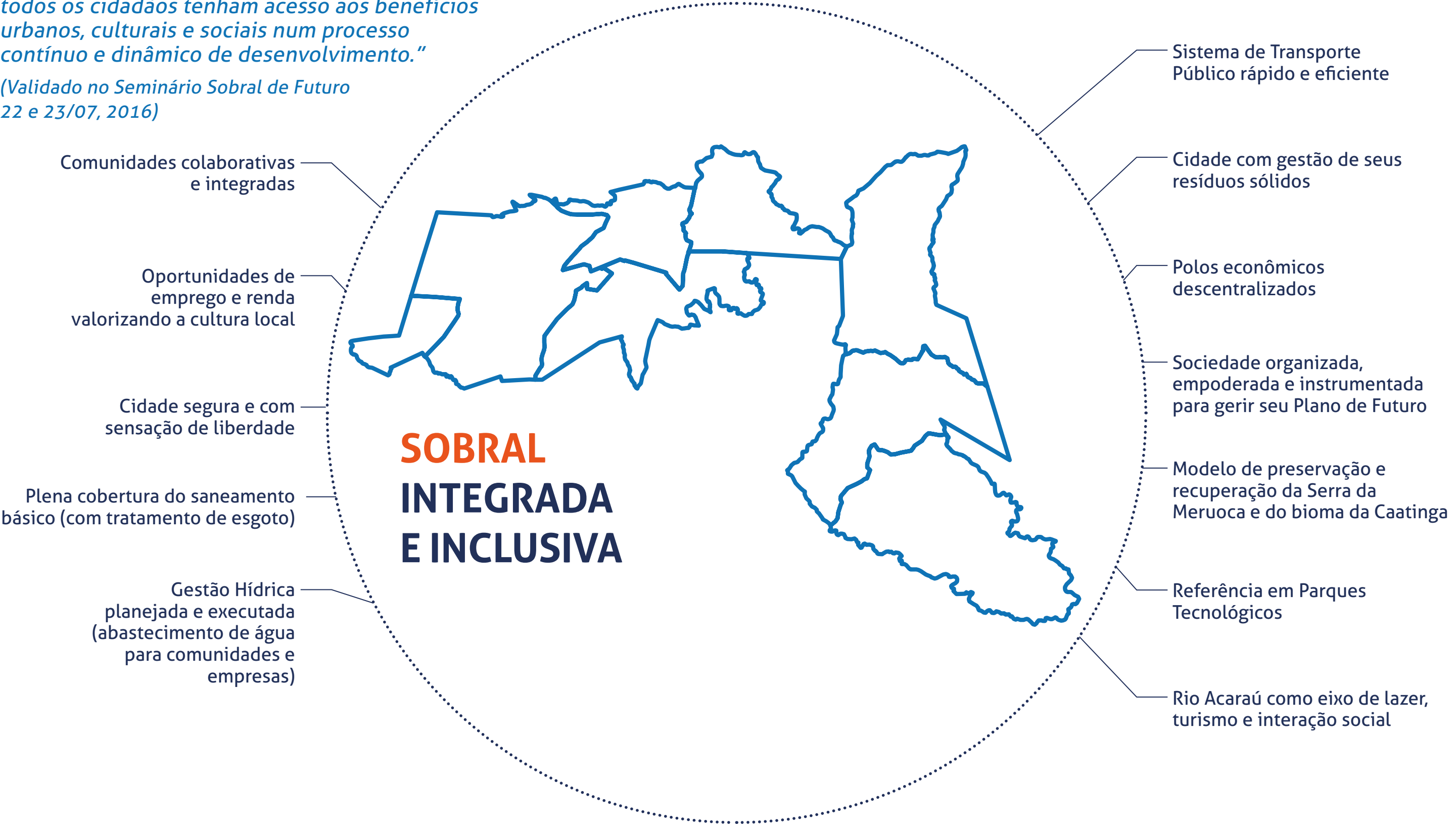
A Visão do Futuro almejada pelos cidadãos de Sobral:

"Uma única Sobral, sustentável e inclusiva, onde todos os cidadãos tenham acesso aos benefícios urbanos, culturais e sociais num processo contínuo e dinâmico de desenvolvimento."

(Validado no Seminário Sobral de Futuro 22 e 23/07, 2016)

MISSÃO: INTEGRAR AS "DUAS SOBRAIS"

Reduzir as disparidades entre as localidades e ampliar as oportunidades para as pessoas



VISÃO DE FUTURO

A **Visão de Futuro** sintetiza e consolida um processo de planejamento participativo de 68 encontros com a participação de mais de 2.000 pessoas. Seleccionamos, a seguir, algumas das vozes da população que apoiaram a construção do Plano e que podem ser traduzidas em uma única expressão: **"Sobral integrada e inclusiva"**, contemplando doze aspectos referentes aos três eixos sínteses do Diagnóstico Integrado.

Tendo em vista a Visão de Futuro enunciada, a Missão do Plano derivada da diretriz única que se obteve a partir das oficinas e dos diagnósticos é **Integrar as "duas Sobrais"**, isto é, **reduzir a disparidade socioeconômica entre as diferentes localidades do município** (como as centrais e as periféricas – distritos isolados e bairros afastados) e entre os seus residentes (por meio da ampliação das oportunidades e da universalização das condições básicas).

Dadas, portanto, a Visão de Futuro e a Missão do Plano, Sobral de futuro será um lugar acolhedor, com uma sociedade próspera. Sobral em 2046 será um lugar de oportunidades, participação cidadã, elevado Capital Social (confiança mútua) e destacada qualidade de vida.

VOZES DE SOBRAL

Para Sobral, daqui a 30 anos, espero que se torne um cidade justa e agradável para se morar, onde as pessoas possam circular livremente com objetos pessoais e principalmente com um sorriso no rosto. Onde as pessoas sintam-se felizes por serem sobralenses.

Seria bastante interessante que no futuro tivéssemos uma cidade mais segura com menos violência.

Sonho com instituições de diferentes áreas e espaços onde as pessoas possam expressar seus pensamentos, onde possam divulgar seus projetos. Uma Sobral que não seja perfeita, mas que esteja sempre renovando e criando ideias.

A cidade agora tem engarrafamento por causa dos ônibus e micro ônibus, que trazem os trabalhadores e estudantes de fora.

Vem para cá gente de outros Estados, buscando serviços.

Tem muitos Conselhos, fazem planos, mas não tem feedback.

Princesa do Norte cheia de projetos, que só precisam ser colocados para frente. Sobral com muitos moradores e vários tipos de gêneros. Jovens que cada vez mais tem a possibilidade de ser grandes inventores de planos para Sobral.

Sistema de Saúde humanizado, juntamente com educação médica pautada nas necessidades sociais.

Universidades mais próximas das comunidades.

As cidades acima poluem o rio com os viveiros de peixes.

Houve um momento em que houve muita participação, mas se perdeu.

Isso que aconteceu na Educação foi reflexo de um planejamento participativo, mas nunca mais teve nada assim.

Uma biblioteca pública com uma variedade de livros, disponibilizando assim conhecimentos aos jovens.

CAPÍTULO 4

ESTRATÉGIAS

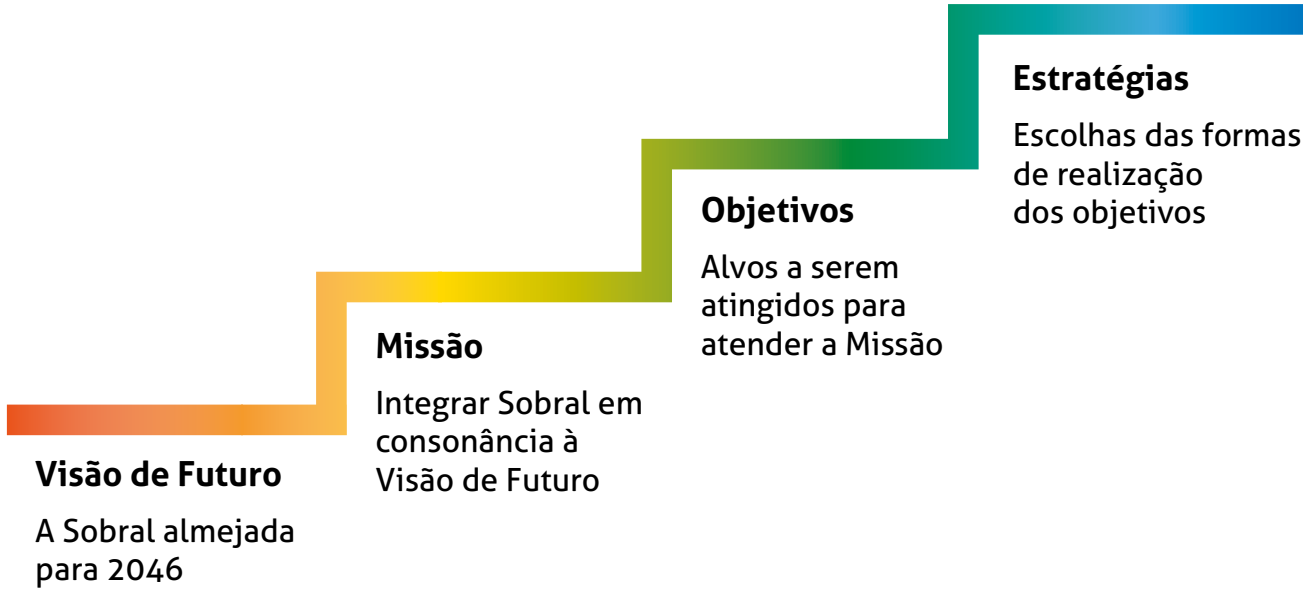
Na definição do dicionário Houaiss, a estratégia é a “arte de aplicar com eficácia os recursos de que se dispõe ou de explorar as condições favoráveis que porventura se desfrute, visando o alcance de determinados objetivos”.

De acordo com Mintzberg e Quinn (2001)⁶, as estratégias ocorrem por meio de um plano em que são estabelecidas metas e sequências de ações de modo a ordenar e alocar os recursos escassos, tomando por base as competências existentes e considerando-se as fragilidades, oportunidades e riscos inerentes aos diferen-

tes cursos de ação.

Não há estratégia, portanto, sem um plano e não há plano consistente sem que haja uma visão de futuro que norteie uma missão explicitada que, por sua vez, orienta um conjunto de objetivos estratégicos (“alvos específicos para que se possa avaliar se a missão está sendo atingida”). Logo, as estratégias são escolhas sobre as formas pelas quais os objetivos serão realizados. A Figura 7 ilustra o Plano Sobral de Futuro em termos do processo estratégico explicado.

Figura 7: PROCESSO ESTRATÉGICO DO PLANO SOBRAL DE FUTURO



Fonte: Sobral de Futuro, Diagnóstico Integrado, 2016

O Plano possui horizonte temporal para daqui 30 anos, ou seja, o futuro desejado para Sobral em 2046. Assim sendo, dividimos o horizonte temporal em três fases, a saber:

- Curto Prazo (2017-2021);
- Médio Prazo (2022-2033);
- Longo Prazo (2034-2046).

Ao todo foram 20 estratégias elaboradas em conjunto com a população participante da construção do Plano. Desse total, foram obtidas 30 metas, cujo horizonte de conclusão é de 27% no curto prazo, 60% no médio prazo e 13% no longo prazo (ver Figura 8).

Figura 8: HORIZONTE TEMPORAL DAS METAS DO PLANO SOBRAL DE FUTURO

PRAZOS	%	METAS
Curto (2017-2021)	26%	Promover no mínimo 03 ações permanentes, por distrito que estimulem o relacionamento comunitário. Estabelecimento de 05 projetos anuais, por cada uma das Universidades públicas, voltados ao alcance das metas deste Plano. Até 2021 todos os atores estratégicos da Bacia do Rio Acaraú compromissados formalmente em um Programa de Recuperação da Bacia. Criação de um Comitê Regional articulado pelo Estado do Ceará, envolvendo e compromissando todos os atores estratégicos na recuperação e preservação da Serra da Meruoca, até 2021. Realização de no mínimo um evento por distrito, por mês, promovido pela sociedade. Garantir cobertura de 100% de iluminação pública em Vila União, Sumaré, Terrenos Novos, Padre Palhano, Tamarindo, Dom José I e II, Recanto e Paraíso das Flores e nas sedes dos distritos. Garantir a execução efetiva do orçamento participativo em 100% dos bairros e distritos. Oferta de transporte público nos bairros de Vila União, Sumaré, Terrenos Novos, Padre Palhano, Tamarindo, Dom José I e II, Recanto e Paraíso das Flores e sedes dos distritos.
Médio (2022-2033)	54%	Ampliar em 60% o número de estabelecimentos per capita nos distritos de Aprazível, Jaibaras, Taperuaba e Aracatiaçu, com a redução em até 80% da cobrança de ISS, por três anos, em novos comércios e serviços instalados nesses territórios. Incubação de 40 startups de tecnologia a cada quatro anos, dentro de um parque tecnológico criado pela pelas Universidades Locais, em parceria com o município e governo do Estado. Viabilização de 120 novos negócios ou empreendimentos, através de um Centro de Empreendedorismo Local, nos distritos: Aprazível, Jaibaras, Taperuaba e Aracatiaçu. 100% dos jovens em idade para frequentar o ensino médio com acesso à este nível de ensino. Dobrar o percentual de pessoas com deficiência atendidas na educação básica. Aumentar em 50% o número de pessoas com deficiência ocupadas no mercado de trabalho. Capacitar e treinar 50% da população acima de 18 anos sem instrução ou em defasagem escolar para sua inserção nos mercados. Zero ocorrência de ocupação irregular nas áreas de proteção ambiental e regularização das ocupações existentes. Aumentar em 300% os investimentos municipais em infraestrutura urbana e transporte nos distritos. Monitorar por meio de sistemas inteligentes de segurança 100% dos setores críticos, nos bairros com maiores índices de criminalidade. Ampliação da rede de telecomunicação no município para 10% dos domicílios com conexão de internet e cobertura e acesso a telefonia celular. Garantir o pleno abastecimento de água com qualidade a 100% dos domicílios, de acordo com a portaria 2-914/2011. Melhoria da qualidade da água dos açudes do Boqueirão e do Mocambinho para Classe 1 - Água destinada também ao abastecimento do consumo humano após tratamento simplificado.

⁶ MINTZBERG, H.; QUINN, J. B. O processo da estratégia. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

PRAZOS	%	METAS
Médio (2022-2033)		Melhoria da qualidade da água dos açudes do Boqueirão e do Mocambinho para Classe 1 - Água destinada também ao abastecimento do consumo humano após tratamento simplificado. 100% dos planos de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos executados. Garantir o aproveitamento de 60% dos resíduos sólidos urbanos em processos de reciclagem, recuperação e geração de energia. Implementação de no mínimo de uma área de lazer por bairro, com agenda de atividades de lazer e cultura.
Longo Prazo (2034-2046)	20%	Reduzir em 80% a taxa de homicídios na faixa etária de 15 a 19 anos de 2046. Melhoria da qualidade da água dos açudes Jaibaras, Taquara e Boqueirão para Classe 1 - Água destinada também para o uso misto. Garantir que 100% dos domicílios rurais e em assentamentos não atendidos pela rede convencional tenham acesso ao saneamento com fossas sépticas ou soluções de permacultura e outras tecnologias alternativas. 100% da população atendida por transporte público eficiente, disponível em todos os bairros e distritos. Garantir que todas as 43 escolas de ensino fundamental existentes, e novas que venham a ser construídas, atuem em tempo integral. Aumentar a densidade líquida (habitantes por hectare) para no mínimo 60 hab/ha nos setores censitários com infraestrutura urbana.

Fonte: Sobral de Futuro, Diagnóstico Integrado, 2016

As estratégias estão descritas de acordo com os respectivos eixos temáticos e objetivos, além de apresentarem prazo de conclusão, complexidade, custo (ver Figura 9) e indicadores de monitoramento e avaliação.

Figura 9: DESCRIÇÃO DOS CRITÉRIOS DE COMPLEXIDADE E CUSTO

VALOR	QUALIFICADOR	COMPLEXIDADE	CUSTO (R\$)
1	Baixo	Poucos atores envolvidos, pouca ou nenhuma articulação institucional e não requer estudos de impacto ambiental e/ou regulamentação legal.	0 até 1 milhão por ano
2	Médio	Envolve atores, alguma articulação institucional e não requer estudos de impacto ambiental e/ou regulamentação legal.	de 1,01 até 10 milhões por ano
3	Alto	Muito atores envolvidos, articulação institucional abrangente, requer estudos de impacto ambiental e/ou regulamentação legal.	acima de 10 milhões por ano

Fonte: Sobral de Futuro, Diagnóstico Integrado, 2016

No Apêndice B, a título de inspiração e sugestão, apresentamos um conjunto de 35 ações ou projetos relacionados às estratégias propostas. As ideias ali sistematizadas foram

elaboradas a partir do processo participativo e do diagnóstico integrado. Cada uma das ações (ou projetos) propostas (os) estão com a indicação dos atores que devem ser envolvidos.

RECURSOS FINANCEIROS

A captação de recursos é uma ação que depende de oportunidades e contextos políticos e socioeconômicos, nacionais e internacionais, variáveis ao longo do tempo. Não é possível, portanto, indicar as fon-

tes específicas de recursos para o alcance das metas estabelecidas neste Plano. Porém, de forma geral podemos pensar nos seguintes segmentos investidores/ financiadores de projetos voltados ao desenvolvimento local:

Governo Federal e Estadual

Financia programas de:

- Cultura
- Desenvolvimento econômico
- Desenvolvimento rural e agronegócios
- Desenvolvimento social
- Desenvolvimento urbano
- Desporto e Lazer
- Direitos da Cidadania
- Educação
- Gestão Pública
- Meio Ambiente
- Saúde
- Segurança Pública
- Trabalho e Renda
- Transporte
- Turismo

Fundações e Institutos Nacionais e Internacionais

Financiam e desenvolvem ações relacionadas a preservação e recuperação ambiental, auxílio a populações vulneráveis, projetos de desenvolvimento de setores populacionais (criança,

adolescente, pessoas com deficiência, grupos minoritários em geral) e temas específicos (direitos humanos, geração de renda, assistência social, cidadania, educação, etc.).

Agências Internacionais

Realizam ações de cooperação bilateral e multilateral, a partir de Acordo Básicos de cooperação científica e tecnológica firmados pelo Governo

Brasileiro, podendo apoiar ações locais inseridas nos termos destes acordos, mediante empréstimos ou cessão de recursos a fundo perdido.

Bancos Nacionais e Regionais de Desenvolvimento

O BNDES, o Banco do Nordeste, a Caixa Econômica e o Banco do Brasil mantêm a partir das diretrizes estabelecidas pelo Governo Federal, recursos para financiamento de projetos de desenvolvimento, destinados

a entes públicos, privados e terceiro setor. Assim, qualquer um desses agentes pode solicitar recursos para financiamento das ações constantes no Plano de Visão.

Transformação Socioeconômica

02 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

06 ESTRATÉGIAS

12 METAS

OBJETIVO

GERAÇÃO DE RENDA COM VALORIZAÇÃO DA CULTURA E POTENCIAL LOCAL E FOCO EM DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

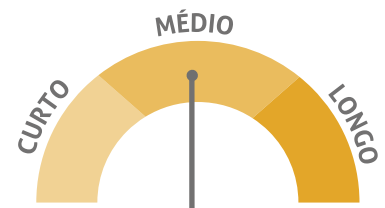
ESTRATÉGIA 01

Promover polos de desenvolvimento urbano dentro do município, estabelecendo um movimento de descentralização das estruturas de serviços, comércio, cultura e divertimento.

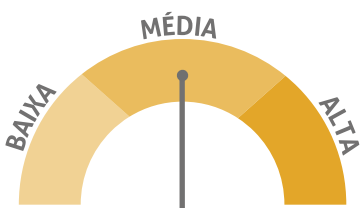
META 01

Ampliar em 60% o número de estabelecimento per capita nos distritos de Aprazível, Jaibaras, Taperuaba e Aracatiaçu, com a redução em até 80% da cobrança de ISS por três anos, em novos comércios e serviços instalados nesses territórios. (Subsídios aumentam se o negócio for relacionado a cultura ou potencial local previamente identificado).

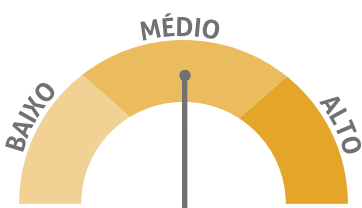
PRAZO DE CONCLUSÃO



COMPLEXIDADE



CUSTO

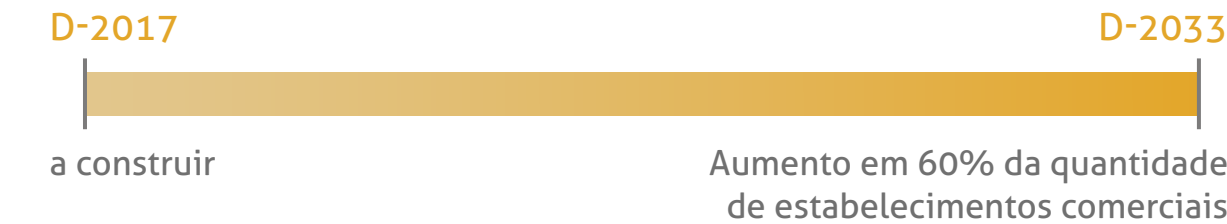


TIPO DE INTERVENÇÃO

Atividade econômica

INDICADORES

Relação entre números de estabelecimentos existentes e população local.



Objetivo: Geração de renda com valorização da cultura e potencial local e foco em desenvolvimento tecnológico

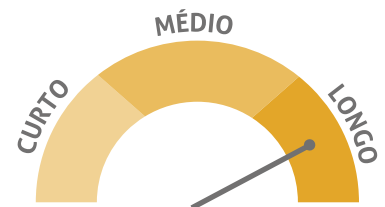
ESTRATÉGIA 01

Promover polos de desenvolvimento urbano dentro do município, estabelecendo um movimento de descentralização das estruturas de serviços, comércio, cultura e divertimento.

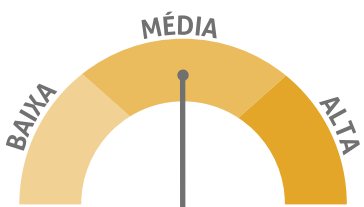
META 02

Incubação de 40 startups de tecnologia a cada quatro anos, dentro de um parque tecnológico criado pelas universidades locais, em parceria com o município e o governo do Estado.

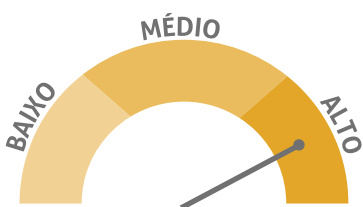
PRAZO DE CONCLUSÃO



COMPLEXIDADE



CUSTO



TIPO DE INTERVENÇÃO

Atividade econômica

INDICADORES

Número de startups incubadas por ano.



Objetivo: Geração de renda com valorização da cultura e potencial local e foco em desenvolvimento tecnológico

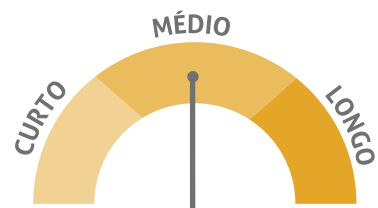
ESTRATÉGIA 01

Promover polos de desenvolvimento urbano dentro do município, estabelecendo um movimento de descentralização das estruturas de serviços, comércio, cultura e divertimento.

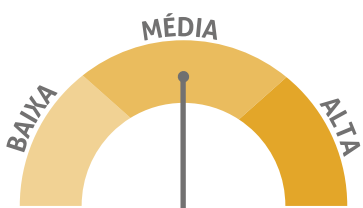
META 03

Viabilização de 120 negócios ou empreendimentos através de um centro de empreendedorismo local, em cada um dos seguintes distritos: Aprazível, Jaibaras, Taperuaba e Aracatiaçu.

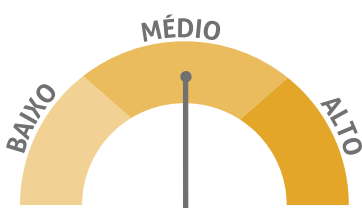
PRAZO DE CONCLUSÃO



COMPLEXIDADE



CUSTO



TIPO DE INTERVENÇÃO

Atividade econômica

INDICADORES

Quantidade de negócios viabilizados no centro de empreendedorismo.



Objetivo: Geração de renda com valorização da cultura e potencial local e foco em desenvolvimento tecnológico

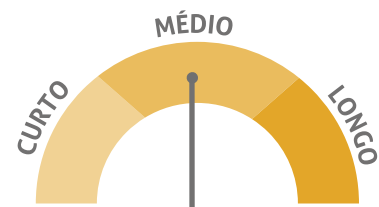
ESTRATÉGIA 02

Estruturar ações de geração de renda com o resgate de tradições e habilidades locais e sua qualificação como produtos capazes de serem inseridos em diferentes mercados (turístico, alimentício, artesanal e cultural), incluindo as áreas rurais.

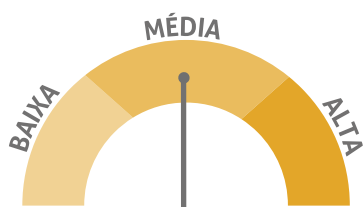
META 04

Aumentar em 50% o número de pessoas com deficiência ocupadas no mercado de trabalho.

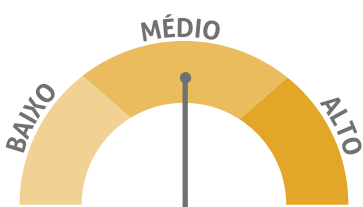
PRAZO DE CONCLUSÃO



COMPLEXIDADE



CUSTO



TIPO DE INTERVENÇÃO

Mercado de trabalho

INDICADORES

Número de pessoas com deficiência com 10 anos ou mais ocupadas.



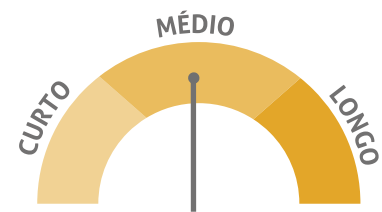
ESTRATÉGIA 02

Estruturar ações de geração de renda com o resgate de tradições e habilidades locais e sua qualificação como produtos capazes de serem inseridos em diferentes mercados (turístico, alimentício, artesanal e cultural), incluindo as áreas rurais.

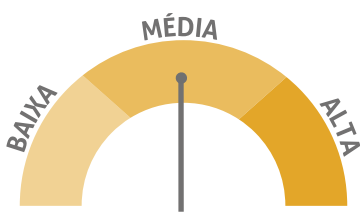
META 05

Capacitar e treinar 50% da população acima de 18 anos sem instrução ou em defasagem escolar para sua inserção nos mercados (turístico, alimentício, artesanal e cultural).

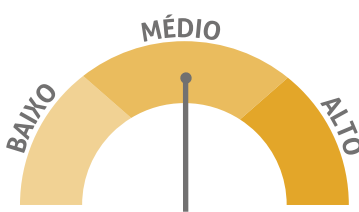
PRAZO DE CONCLUSÃO



COMPLEXIDADE



CUSTO



TIPO DE INTERVENÇÃO

Mercado de trabalho

INDICADORES

População acima de 18 anos sem instrução ou em defasagem escolar capacitada.



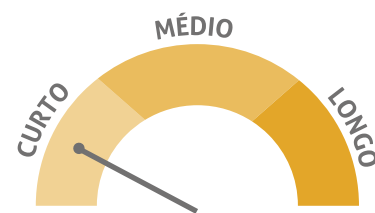
ESTRATÉGIA 03

Consolidar a Cidade Universitária e outros campi como eixo de desenvolvimento local.

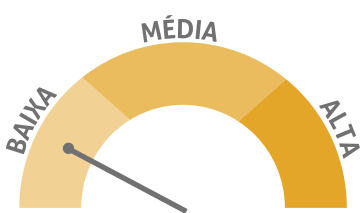
META 06

Estabelecimento de 5 projetos anuais por cada uma das Universidades Públicas, voltados ao alcance das metas deste plano (na área de pesquisa, capacitação e voluntariado).

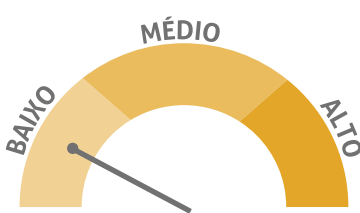
PRAZO DE CONCLUSÃO



COMPLEXIDADE



CUSTO



TIPO DE INTERVENÇÃO

Educação

INDICADORES

Quantidades de projetos realizados por ano.



OBJETIVO

RESGATAR E FORTALECER AS RELAÇÕES SOCIAIS E COMUNITÁRIAS

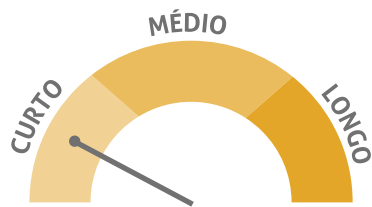
ESTRATÉGIA 04

Promover ações de cooperação, resgate da confiança mútua, vínculo e familiaridade.

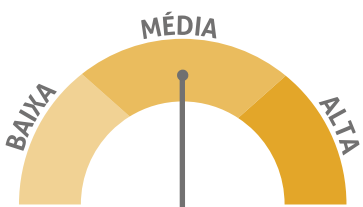
META 07

Promover no mínimo 03 ações permanentes por distrito que estimulem o relacionamento comunitário (ver quadro de sugestões de ações no apêndice B).

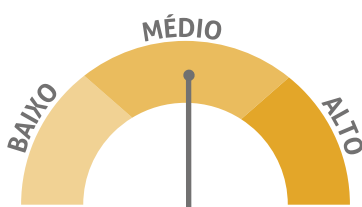
PRAZO DE CONCLUSÃO



COMPLEXIDADE



CUSTO



TIPO DE INTERVENÇÃO

Integração social

INDICADORES

Pesquisas amostrais qualitativas: percepção dos residentes em relação ao nível de comprometimento.



Quantidade de ações executadas por distritos.



Objetivo: Geração de renda com valorização da cultura e potencial local e foco em desenvolvimento tecnológico

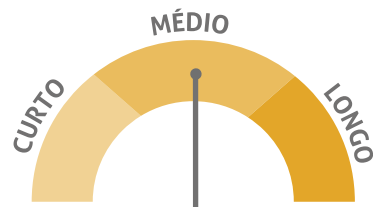
ESTRATÉGIA 05

Garantir espaços de lazer, cultura e interação entre as pessoas.

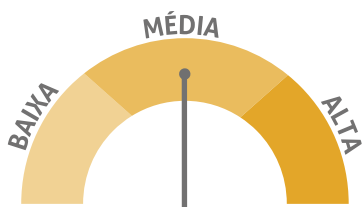
META 08

Implementação de no mínimo uma área de lazer por bairro e distrito, com agenda de atividades de lazer e cultura definidas com os conselhos de cultura, educação, saúde e esportes.

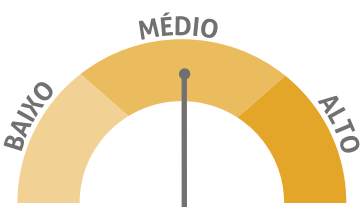
PRAZO DE CONCLUSÃO



COMPLEXIDADE



CUSTO

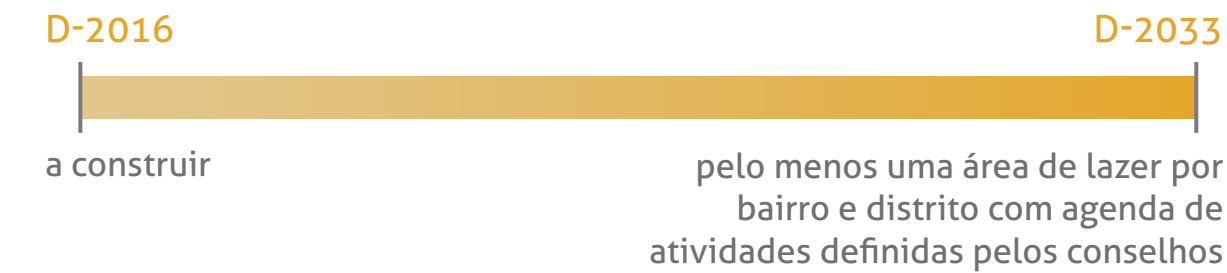


TIPO DE INTERVENÇÃO

Integração social

INDICADORES

Número de áreas de lazer por bairro e distrito, com agenda de atividades definida.



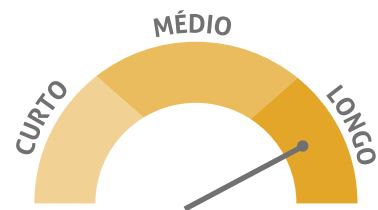
ESTRATÉGIA 06

Articular ações intersetoriais de Segurança Pública, priorizando o desenvolvimento social, que tenham como pilares a atenção à juventude e uma visão integrada de melhorias sociais e urbanas.

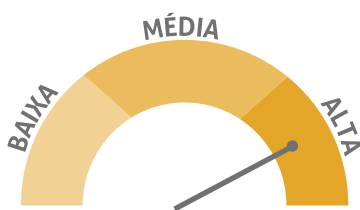
META 09

Reduzir em 80% a taxa de homicídios na faixa etária de 15 a 19 anos de 2046.

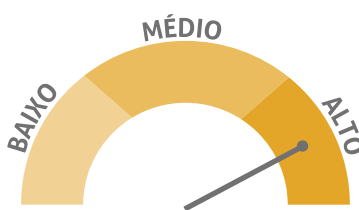
PRAZO DE CONCLUSÃO



COMPLEXIDADE



CUSTO



TIPO DE INTERVENÇÃO

Segurança pública

INDICADORES

Taxa de homicídios por 100 mil habitantes na faixa etária de 15 a 19 anos.



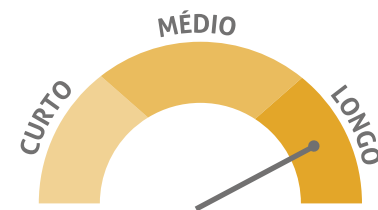
ESTRATÉGIA 06

Articular ações intersetoriais de Segurança Pública, priorizando o desenvolvimento social, que tenham como pilares a atenção à juventude e uma visão integrada de melhorias sociais e urbanas.

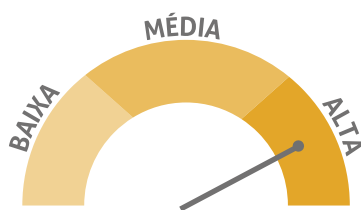
META 10

Garantir que todas as 43 escolas de ensino fundamental existentes, e novas que venham a ser construídas, atuem em tempo integral.

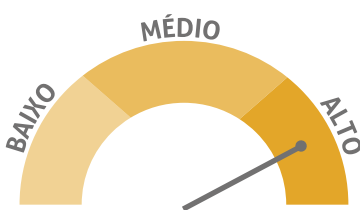
PRAZO DE CONCLUSÃO



COMPLEXIDADE



CUSTO



TIPO DE INTERVENÇÃO

Educação

INDICADORES

Número de escolas de ensino fundamental em tempo integral.



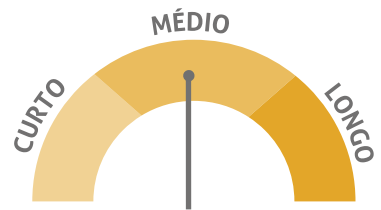
ESTRATÉGIA 06

Articular ações intersetoriais de Segurança Pública, priorizando o desenvolvimento social, que tenham como pilares a atenção à juventude e uma visão integrada de melhorias sociais e urbanas.

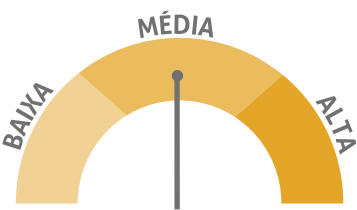
META 11

100% dos jovens em idade para frequentar o ensino médio (EM) cursando este nível de ensino.

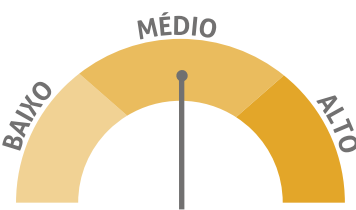
PRAZO DE CONCLUSÃO



COMPLEXIDADE



CUSTO



TIPO DE INTERVENÇÃO

Educação

INDICADORES

Número de alunos matriculados no ensino Médio na faixa etária de 15 a 19 anos.



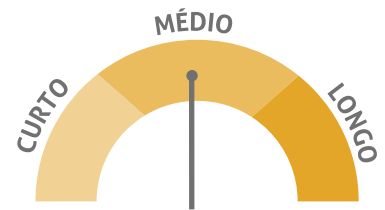
ESTRATÉGIA 06

Articular ações intersetoriais de Segurança Pública, priorizando o desenvolvimento social, que tenham como pilares a atenção à juventude e uma visão integrada de melhorias sociais e urbanas.

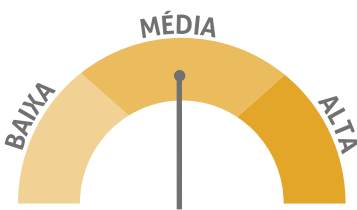
META 12

Dobrar o percentual de pessoas com deficiência atendidas na educação básica.

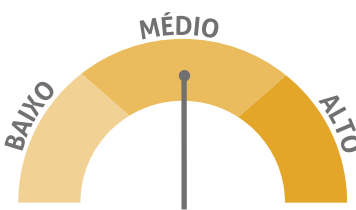
PRAZO DE CONCLUSÃO



COMPLEXIDADE



CUSTO

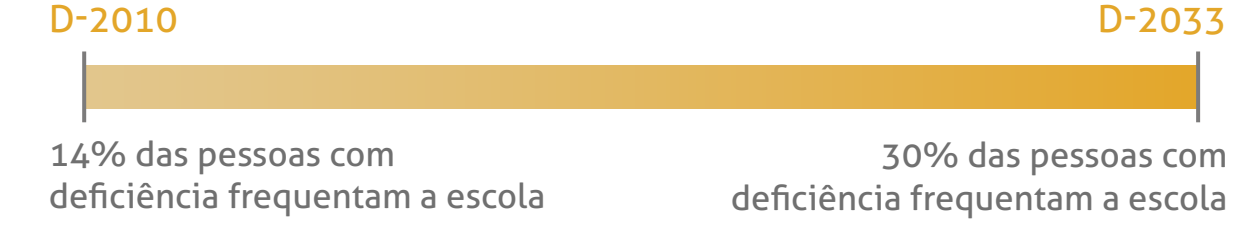


TIPO DE INTERVENÇÃO

Educação

INDICADORES

Percentual da população com deficiência em idade escolar atendidas pela rede de ensino.



PARCERIAS

As parcerias necessárias para se efetivarem as estratégias do eixo “Transformação Socioeconômica” compreendem município, estado e União no que se referem à Segurança Pública. No tocante à Integração Social, os principais parceiros do município se encontram na iniciativa privada, que podem apoiar com recursos físicos ou financeiros as iniciativas a serem propostas. Já a descentralização de atividade econômica envolve o próprio setor privado, por meio de suas associações empresariais e comerciais, Sebrae, Sistema S, como também as instituições de ensino técnico e superior, em especial à temática de parques tecnológicos e startups.

Sustentabilidade Ambiental

02 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

08 ESTRATÉGIAS

08 METAS

OBJETIVO

AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE DE ABASTECIMENTO HÍDRICO

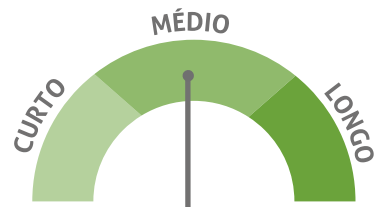
ESTRATÉGIA 01

Recuperar a Bacia do Rio Acaraú (cursos d’água, lagoas e açudes).

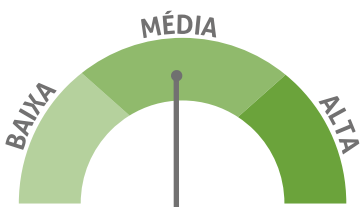
META 01

Garantir o pleno abastecimento de água com qualidade a 100% dos domicílios, de acordo com a portaria 2-914/2011.

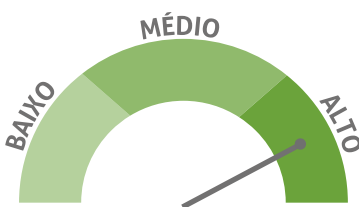
PRAZO DE CONCLUSÃO



COMPLEXIDADE



CUSTO

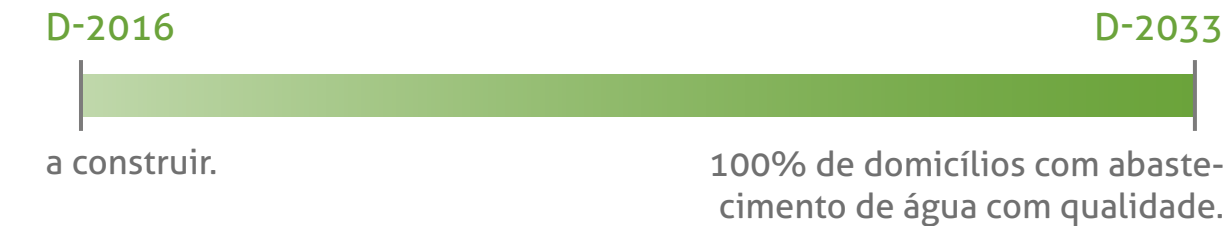


TIPO DE INTERVENÇÃO

Implantação de infraestrutura

INDICADORES

Quantidade de coliformes totais (por 01 amostra de 100 ml a cada 05), nitrito (mg/litro), nitrito (mg/litro).



Número de domicílios com abastecimento de água.



Objetivo: Ampliação da capacidade de abastecimento hídrico

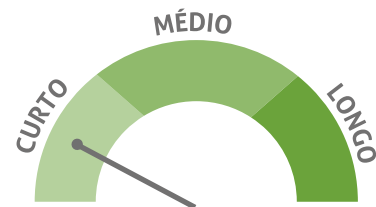
ESTRATÉGIA 02

Estabelecer uma agenda de compromissos com os atores estratégicos regionais, estaduais e federais envolvidos na Gestão Hídrica.

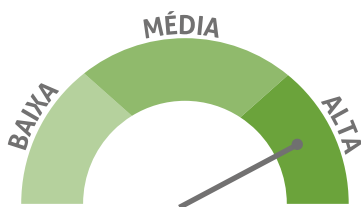
META 02

Até 2021 todos os atores estratégicos da Bacia do Rio Acaraú compromissados formalmente em um Programa de Recuperação da Bacia.

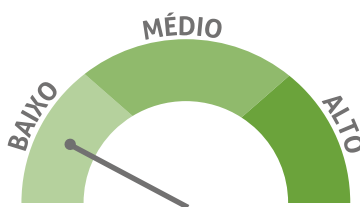
PRAZO DE CONCLUSÃO



COMPLEXIDADE



CUSTO



TIPO DE INTERVENÇÃO

Gestão pública

INDICADORES

Programa de Recuperação da Bacia constituído com acordo multilateral.



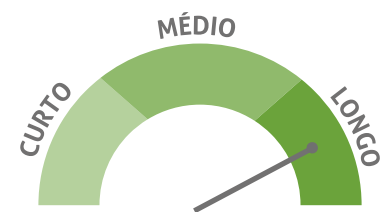
ESTRATÉGIA 03

Recuperar e preservar os açudes Jaibaras, Taquara e Boqueirão.

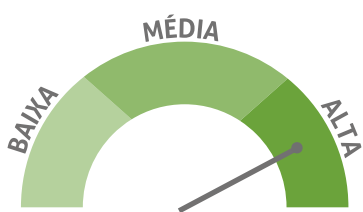
META 03

Melhoria da qualidade da água dos açudes Jaibaras, Taquara e Cachoeiro para Classe 1 - Água para uso misto.

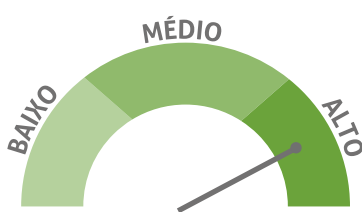
PRAZO DE CONCLUSÃO



COMPLEXIDADE



CUSTO

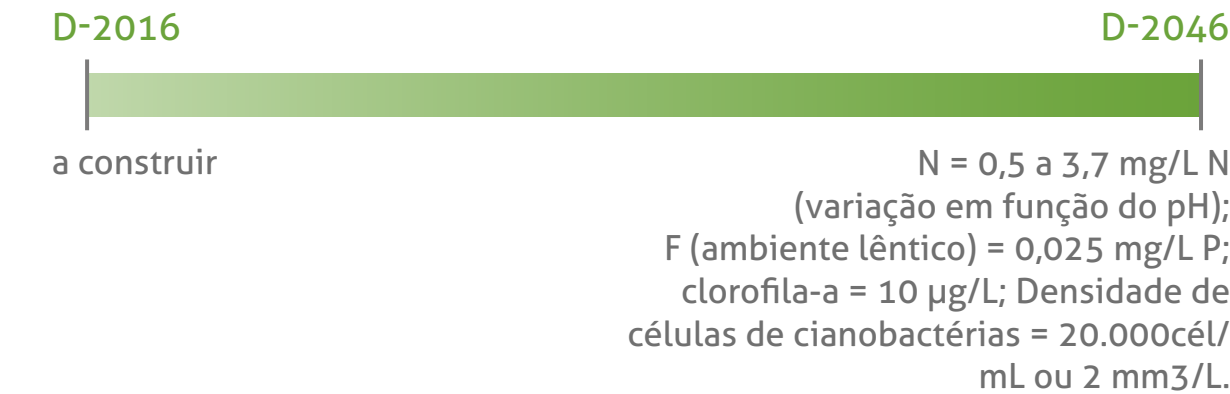


TIPO DE INTERVENÇÃO

Gestão hídrica

INDICADORES

Parâmetros da Resolução 357/2005 do CONAMA.



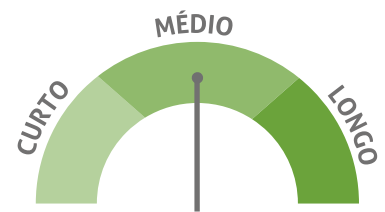
ESTRATÉGIA 04

Recuperação da bacia do Mucambinho, com os açudes do Cachoeiro e açude do Mucambinho.

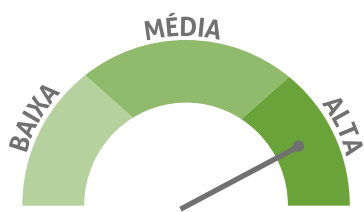
META 04

Melhoria da qualidade da água dos açudes do Cachoeiro e Mucambinho para Classe 1 - Água para uso misto.

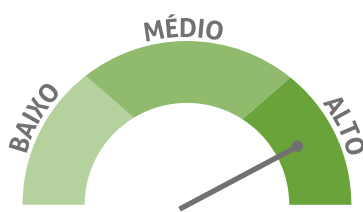
PRAZO DE CONCLUSÃO



COMPLEXIDADE



CUSTO

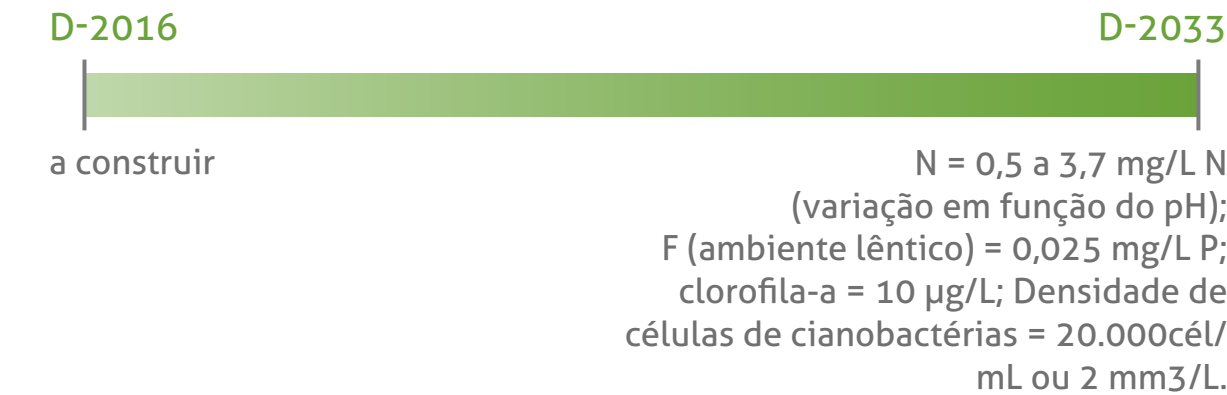


TIPO DE INTERVENÇÃO

Gestão hídrica

INDICADORES

Parâmetros da Resolução 357/2005 do CONAMA.



OBJETIVO

GESTÃO AMBIENTAL DOS RESÍDUOS E CONTROLE DA EXPANSÃO URBANA COM ATENÇÃO PARA A SERRA DA MERUOCA E PARA A CAATINGA

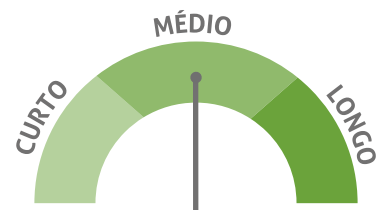
ESTRATÉGIA 05

Garantir a universalização do saneamento ambiental no município, integrando os sistemas isolados a rede de esgoto existente e gerenciando os resíduos sólidos de forma sustentável.

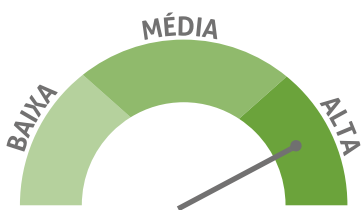
META 05

100% dos planos de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos executados.

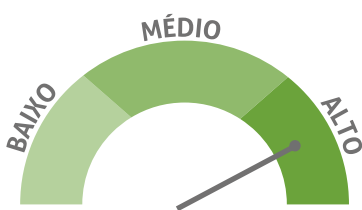
PRAZO DE CONCLUSÃO



COMPLEXIDADE



CUSTO

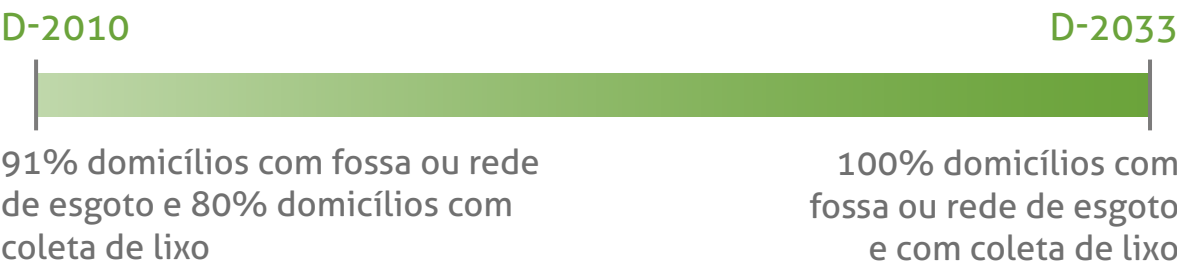


TIPO DE INTERVENÇÃO

Implantação de infraestrutura

INDICADORES

Percentual de domicílios conectados à rede de esgoto e coleta de lixo.



Objetivo: Gestão Ambiental dos resíduos e controle da expansão urbana, com atenção para a serra da Meruoca e para a Caatinga

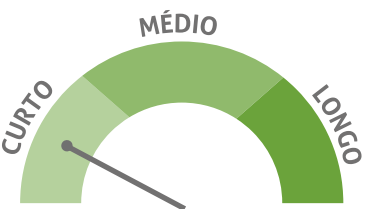
ESTRATÉGIA 06

Estabelecer uma agenda de compromissos com os atores estratégicos regionais, estaduais e federais envolvidos para implantação dos planos voltados a preservação ambiental.

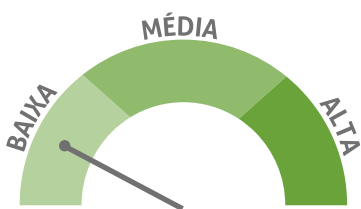
META 06

Criação de um Comitê Regional articulado pelo Estado do Ceará, envolvendo e compromissando todos os atores estratégicos na recuperação e preservação da Serra da Meruoca, até 2021.

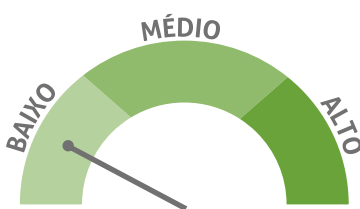
PRAZO DE CONCLUSÃO



COMPLEXIDADE



CUSTO



TIPO DE INTERVENÇÃO

Gestão pública

INDICADORES

Formalização e agenda de atuação do Comitê Regional.



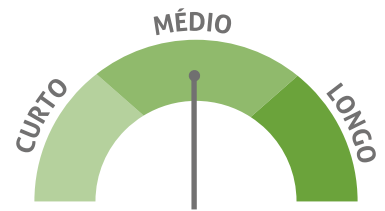
ESTRATÉGIA 07

Aproveitamento de resíduos sólidos.

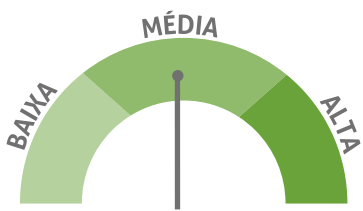
META 07

Garantir o aproveitamento de 60% dos resíduos sólidos urbanos em processos de reciclagem, recuperação e geração de energia.

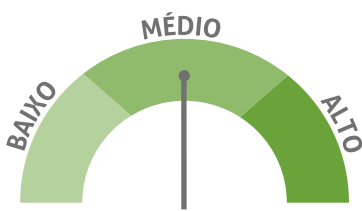
PRAZO DE CONCLUSÃO



COMPLEXIDADE



CUSTO



TIPO DE INTERVENÇÃO

Gestão de resíduos sólidos

INDICADORES

Percentual de lixo residencial e comercial triado e aproveitado.



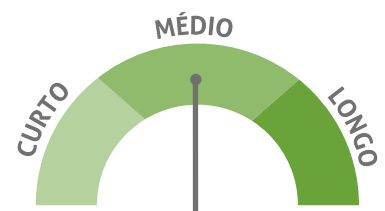
ESTRATÉGIA 08

Evitar a ocupação urbana nas áreas de proteção ambiental.

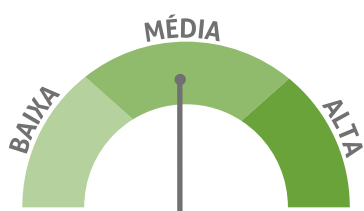
META 08

Zero ocorrência de ocupação irregular nas áreas de proteção ambiental e regularização das ocupações existentes.

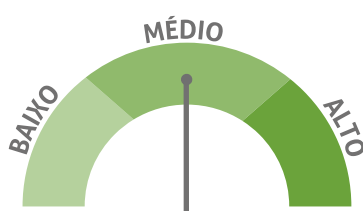
PRAZO DE CONCLUSÃO



COMPLEXIDADE



CUSTO



TIPO DE INTERVENÇÃO

Fiscalização e monitoramento

INDICADORES

Número ocupações regularizadas e irregulares.



PARCERIAS

Assim como na “Requalificação Urbana”, grande parte das estratégias de “Sustentabilidade Ambiental” se refere a intervenções físicas e de infraestrutura (como despoluição e recuperação de cursos e reservatório d’água) e, portanto, são altamente demandantes de recursos financeiros. Neste sentido, parcerias do município com o estado e a União são cruciais, além dos bancos de fomento (BNDES, BNB, Banco Mundial e Banco Interamericano). Além disso, é possível explorar Parcerias Público-Privadas (PPP) em alguns investimentos em infraestrutura, isto é, atraindo capitais do setor privado. Vale novamente ressaltar que, do ponto de vista formal, o município de Sobral tem condições e limites para endividamento ou contrapartidas para estabelecimento de PPP. Dentro das estratégias propostas, algumas das ações sugeridas no Eixo da Sustentabilidade Ambiental, não são requerente de grandes aportes de recursos, mas necessitam de suporte e apoio do setor privado (por meio de suas fundações ou órgãos de responsabilidade social) e de organizações não-governamentais (em particular aquelas ligadas à causa ambiental).

Requalificação Urbana

01 OBJETIVO ESTRATÉGICO

06 ESTRATÉGIAS

10 METAS

OBJETIVO

GERAR IGUALDADE DE OPORTUNIDADES E REDUZIR PROBLEMAS DE SEGURANÇA COM AÇÕES DE INTEGRAÇÃO TERRITORIAL E SOCIAL

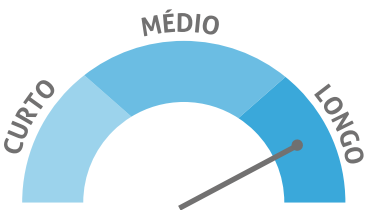
ESTRATÉGIA 01

Implantar infraestrutura de saneamento básico alternativo garantindo 100% de cobertura, inclusive nas áreas rurais.

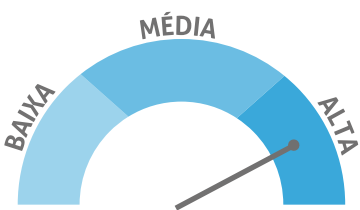
META 01

Garantir que 100% dos domicílios rurais e em assentamentos não atendidos pela rede convencional tenham acesso ao saneamento com fossas sépticas ou soluções de permacultura e outras tecnologias alternativas.

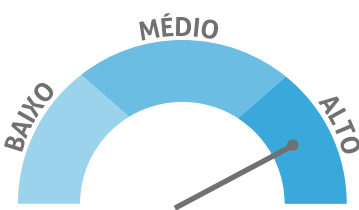
PRAZO DE CONCLUSÃO



COMPLEXIDADE



CUSTO



TIPO DE INTERVENÇÃO

Implantação de infraestrutura

INDICADORES

Percentual de domicílios atendidos pela rede de esgoto ou com fossa séptica ou outra tecnologia alternativa.

D-2010



21% de domicílios rurais com acesso à rede de esgoto ou com fossas

100% de domicílios rurais com acesso à rede de esgoto ou com fossas

Objetivo: Gerar igualdade de oportunidades e reduzir problemas de segurança com ações de integração territorial e social

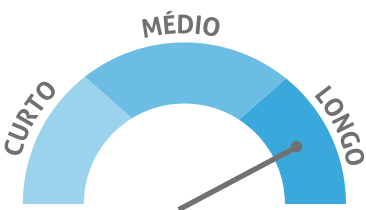
ESTRATÉGIA 02

Garantir plena mobilidade de pessoas e mercadorias entre diferentes pontos do município.

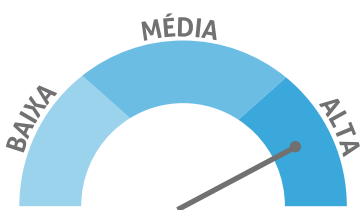
META 02

100% da população atendida por transporte público eficiente, disponível em todos os bairros e distritos.

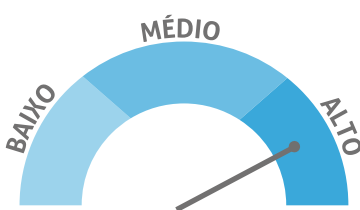
PRAZO DE CONCLUSÃO



COMPLEXIDADE



CUSTO



TIPO DE INTERVENÇÃO

Mobilidade urbana e rural

INDICADORES

Número de linhas de transporte público por bairro. Menos de 30 minutos de intervalo em cada linha identificado por monitoramento do horário de transporte público.

D-2016



Duas linhas operando hoje e não há monitoramento de horários

D-2046

menos de 30 minutos de intervalo em cada linha e cobertura de 100% de transporte público nos bairros

Objetivo: Gerar igualdade de oportunidades e reduzir problemas de segurança com ações de integração territorial e social

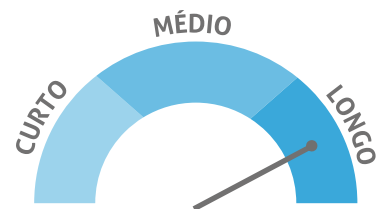
ESTRATÉGIA 03

Intensificação da ocupação (adensamento populacional) nas áreas já dotadas de infraestrutura urbana.

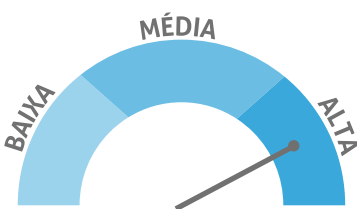
META 03

Aumentar a densidade líquida (habitantes por hectare) para no mínimo 60 hab/ha nos setores censitários com infraestrutura urbana.

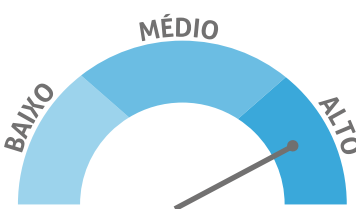
PRAZO DE CONCLUSÃO



COMPLEXIDADE



CUSTO



TIPO DE INTERVENÇÃO

Regulação urbana

INDICADORES

Densidade Líquida por setor censitário com infraestrutura.



Objetivo: Gerar igualdade de oportunidades e reduzir problemas de segurança com ações de integração territorial e social

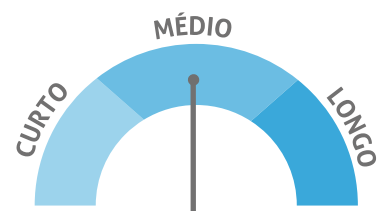
ESTRATÉGIA 04

Integração territorial, estabelecendo um movimento de descentralização das estruturas de serviços, comércio, cultura e divertimento.

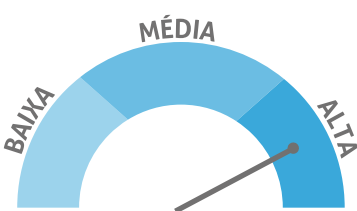
META 04

Aumentar em 300% os investimentos municipais em infraestrutura urbana e transporte nos distritos.

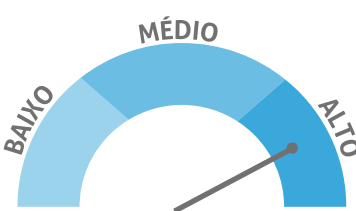
PRAZO DE CONCLUSÃO



COMPLEXIDADE



CUSTO



TIPO DE INTERVENÇÃO

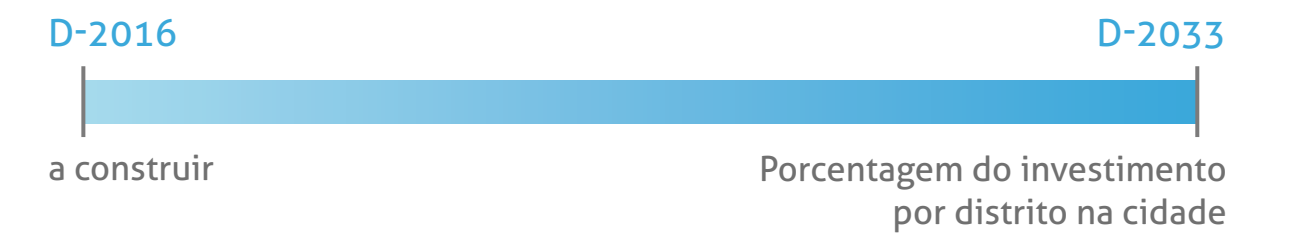
Mobilidade urbana e rural

INDICADORES

Valor investido anualmente em infraestrutura urbana.



• Localização das obras de Infraestrutura e transporte.



Objetivo: Gerar igualdade de oportunidades e reduzir problemas de segurança com ações de integração territorial e social

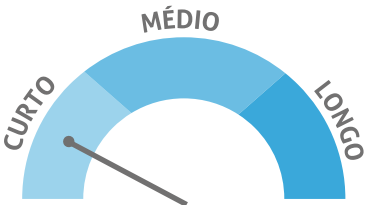
ESTRATÉGIA 05

Apropriação social dos espaços públicos e coletivos.

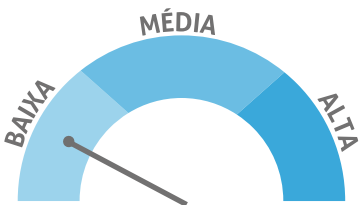
META 05

Realização de no mínimo um evento por distrito, por mês, promovido pela sociedade.

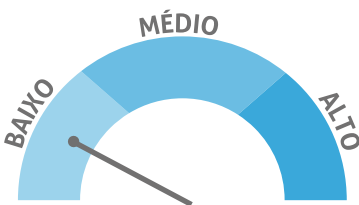
PRAZO DE CONCLUSÃO



COMPLEXIDADE



CUSTO



TIPO DE INTERVENÇÃO

Integração social

INDICADORES

Quantidade de eventos promovidos pela sociedade durante um ano em espaços públicos.



Objetivo: Gerar igualdade de oportunidades e reduzir problemas de segurança com ações de integração territorial e social

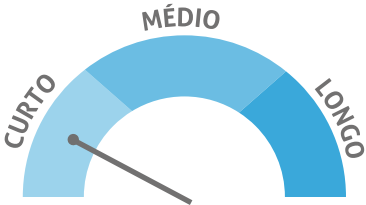
ESTRATÉGIA 06

Garantir o funcionamento de espaços públicos de lazer e equipamentos e serviços urbanos em todo o município, bem como a participação da população na escolha dos projetos.

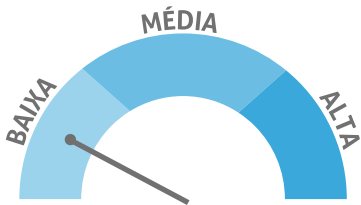
META 06

Garantir cobertura de 100% de iluminação pública nos bairros de Vila União, Sumaré, Terrenos Novos, Padre Palhano, Tamarindo, Dom José I e II, Recanto e Paraíso das Flores e nas sedes dos 12 distritos.

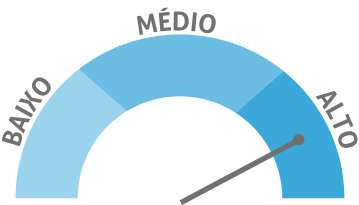
PRAZO DE CONCLUSÃO



COMPLEXIDADE



CUSTO



TIPO DE INTERVENÇÃO

Implantação de infraestrutura

INDICADORES

Percentual de cobertura de iluminação pública nos bairros de Vila União, Sumaré, Terrenos Novos, Padre Palhano, Tamarindo, Dom José I e II, Recanto e Paraíso das Flores.



Objetivo: Gerar igualdade de oportunidades e reduzir problemas de segurança com ações de integração territorial e social

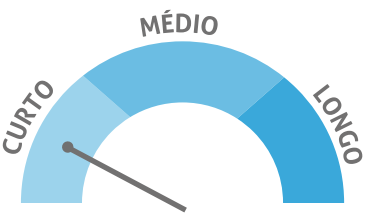
ESTRATÉGIA 06

Garantir o funcionamento de espaços públicos de lazer e equipamentos e serviços urbanos em todo o município, bem como a participação da população na escolha dos projetos.

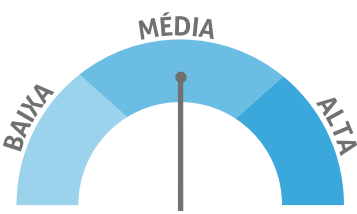
META 07

Oferta de transporte público nos bairros de Vila União, Sumaré, Terrenos Novos, Padre Palhano, Tamarindo, Dom José I e II, Recanto e Paraíso das Flores.

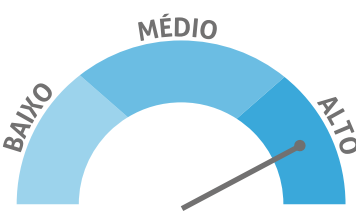
PRAZO DE CONCLUSÃO



COMPLEXIDADE



CUSTO



TIPO DE INTERVENÇÃO

Mobilidade urbana e rural

INDICADORES

Existência de transporte público nos bairros.



Objetivo: Gerar igualdade de oportunidades e reduzir problemas de segurança com ações de integração territorial e social

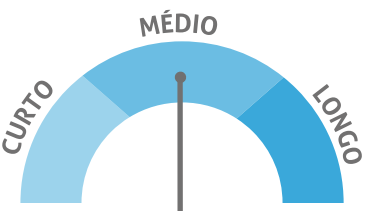
ESTRATÉGIA 06

Garantir o funcionamento de espaços públicos de lazer e equipamentos e serviços urbanos em todo o município, bem como a participação da população na escolha dos projetos.

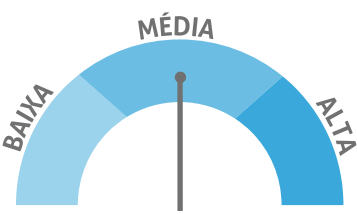
META 08

Ampliação da rede de telecomunicação no município para 100% dos domicílios com conexão de internet e 100% com cobertura e acesso à telefonia celular.

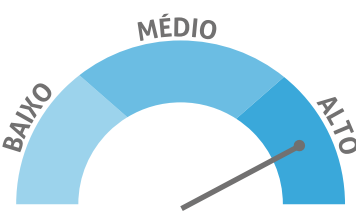
PRAZO DE CONCLUSÃO



COMPLEXIDADE



CUSTO



TIPO DE INTERVENÇÃO

Telecomunicação

INDICADORES

Percentual de domicílios particulares permanentes com computador com acesso à internet, com telefonia celular.



Objetivo: Gerar igualdade de oportunidades e reduzir problemas de segurança com ações de integração territorial e social

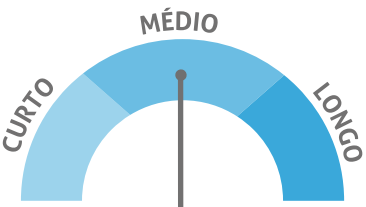
ESTRATÉGIA 06

Garantir o funcionamento de espaços públicos de lazer e equipamentos e serviços urbanos em todo o município, bem como a participação da população na escolha dos projetos.

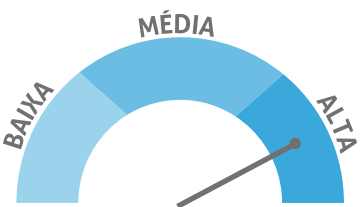
META 09

Monitorar por meio de sistemas inteligentes a segurança 100% dos setores críticos nos bairros com maiores índices de criminalidade.

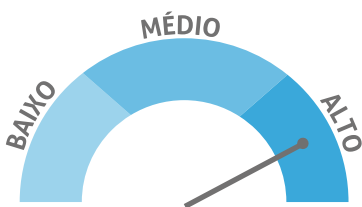
PRAZO DE CONCLUSÃO



COMPLEXIDADE



CUSTO



TIPO DE INTERVENÇÃO

Segurança pública

INDICADORES

Pontos de cobertura de sistemas inteligentes de monitoramento nos setores críticos dos bairros com maiores índices de criminalidade definidos a partir de mapeamento da criminalidade em Sobral.



Objetivo: Gerar igualdade de oportunidades e reduzir problemas de segurança com ações de integração territorial e social

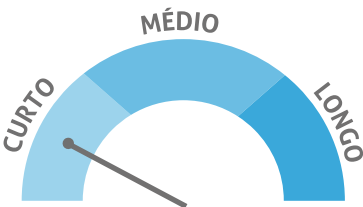
ESTRATÉGIA 06

Garantir o funcionamento de espaços públicos de lazer e equipamentos e serviços urbanos em todo o município, bem como a participação da população na escolha dos projetos.

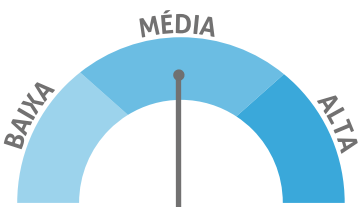
META 10

Garantir a execução efetiva do orçamento participativo em 100% dos bairros e distritos.

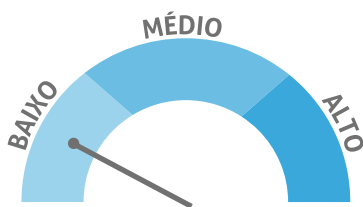
PRAZO DE CONCLUSÃO



COMPLEXIDADE



CUSTO



TIPO DE INTERVENÇÃO

Gestão pública

INDICADORES

Percentual de execução das prioridades do orçamento participativo.



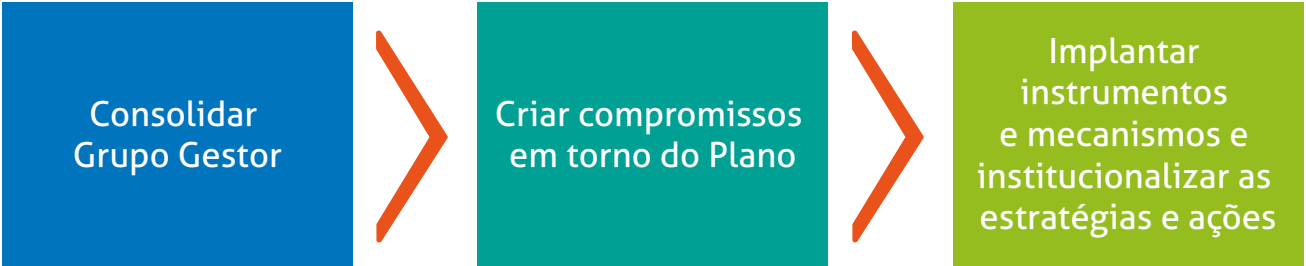
Grande parte das estratégias de “Requalificação Urbana” se refere à infraestrutura física e, portanto, são altamente demandantes de recursos financeiros. Neste sentido, parcerias do município com o estado e a União são cruciais, além dos bancos de fomento (BNDES, BNB, Banco Mundial e Banco Interamericano). Além disso, é possível explorar Parcerias Público-Privadas (PPP) na área de infraestrutura, isto é, atraindo capitais do setor privado. Vale ressaltar que, do ponto de vista formal, o município de Sobral tem condições e limites para endividamento ou contrapartidas para estabelecimento de PPP. As estratégias de cunho de integração social, por seu lado, não são requerente de grandes aportes de recursos, mas demandam suporte e apoio do setor privado (por meio de suas fundações ou órgãos de responsabilidade social) e de organizações não-governamentais.

CAPÍTULO 5
POSSIBILIDADES DE GOVERNANÇA FUTURA

O Plano Sobral de Futuro traduz os anseios dos residentes de Sobral estruturados em torno de uma visão de futuro desejada e de um conjunto de estratégias que necessitam ser operacionalizadas de forma que o que foi planejado ocorra de fato. Nesse sentido, já afirmava o professor Peter Drucker, especialista em gestão e planejamento estratégico, que “o planejamento não diz respeito a decisões futuras, mas às implicações futuras de decisões presentes”. A decisão presente, neste caso, é colocar o Plano em prática.

A primeira etapa é consolidar o Grupo Gestor na condição de “guardião do Plano Sobral de Futuro”. A segunda etapa é criar compromissos e se comprometer em torno do Plano, de forma a garantir a adesão daqueles que podem vir a ser os gestores eleitos no próximo pleito municipal. Por fim, é preciso instrumentalizar e institucionalizar o Plano a fim de legitimar suas estratégias. Essa última etapa se inicia com a aprovação de um projeto de lei pela Câmara Municipal de Sobral. A Figura 10 ilustra essa sequência de etapas.

Figura 10: ETAPAS DE CONSTRUÇÃO DA GOVERNANÇA FUTURA DO PLANO



Fonte: Sobral de Futuro, Diagnóstico Integrado, 2016

A principal tarefa para consolidar o Grupo Gestor que vem atuando desde o princípio é garantir que ele seja o guardião do Plano Sobral de Futuro a partir de agora. Essa consolidação passa por manter o grupo de pessoas hoje existente, formalmente legitimado e apoiado por suas respectivas instituições. Ou seja, os encontros periódicos para atuar no Plano não podem ser empecilhos nas atividades exercidas e devem estar previstas como parte das atri-

buições a eles concedidas nas instituições que representam. Exige-se, portanto, a declaração de apoio formal das instituições, indicando titular e suplente representante da instituição no Grupo Gestor. Cabe destacar que uma das missões de consolidação é a ampliação e a renovação do quadro de membros ao longo do tempo, permitindo a continuidade do Grupo Gestor. Para tanto é preciso atrair os jovens a se engajarem nas atividades.

A forma sugerida foi a implantação de um grande Conselho Gestor (alinhado de “Conselhão”), com câmaras temáticas. Cada uma com responsabilidades, tais como, planejamento, comunicação, mobilização e apoio à logística. Para tanto, é necessário estabelecer uma sistemática de encontros e uma Agenda de discussões, alinhadas com a agenda de lutas de Sobral.

CRIAR COMPROMISSOS

Em um momento político de eleições municipais, é preciso garantir a adesão formal (assinada) de todos os candidatos ao cargo do executivo à Visão, às Estratégias e às Metas do Plano, antes do pleito eleitoral. Esta é uma forma de comprometê-los publicamente com o processo de planejamento estratégico realizado de forma participativa e que reflete os anseios de Sobral.

INSTITUCIONALIZAR E INSTRUMENTALIZAR O PLANO

Para que o Plano Sobral de Futuro tome corpo (seja executado), também é preciso institucionalizá-lo junto ao Poder Público para que suas ações sejam respaldadas de legalidade. Logo, é preciso garantir a aprovação de um Projeto de Lei.

Para respeitar a natureza participativa, é recomendável que o Projeto de Lei seja de iniciativa popular, porém essa não é uma condição pética. Tendo em conta o calendário eleitoral e os interesses que ele enseja, somente depois das eleições municipais terá início o debate em torno do projeto de lei, para evitar “contaminação” pela disputa política local.

Para garantir o amplo debate do Projeto de Lei, a comunidade participante da construção do Plano propõe-se a fazer uso das Tribunas Populares da Câmara, para tratar do Plano Sobral de Futuro, mensalmente. É neste contexto que deve ser debatido pu-

blicamente o Modelo de Governança, inclusive tratando da legitimidade e da sustentabilidade social, política e financeira desse Modelo. No Apêndice C apresentamos sugestões de formas jurídicas e organizacionais para subsidiar o debate acerca do Modelo a ser adotado.

Importante destacar que o Plano não se encerra com a aprovação do projeto de lei. Ele é vivo e contínuo. Necessita ser acompanhado, fiscalizado e debatido de forma contínua e rotineira. Ademais, periodicamente ele precisa ser revisto. Para tanto, é fundamental o estabelecimento de ações de comunicação permanente com a sociedade.

O Comitê de Mobilização e o de Comunicação, criados pelo Grupo Gestor, devem discutir uma Agenda de articulação social para os próximos meses, garantindo a consolidação do Grupo, a publicidade das suas ações e a atração de novos segmentos e organizações sociais.

Para isso, será preciso convidar a

sociedade a fazer parte, envolvendo estudantes dos cursos de comunicação social e afins, assim como buscar mecanismos de comunicação alternativa (como redes sociais ou SMS, por exemplo), parcerias com veículos locais etc. A finalidade é manter interação permanente e atingir as pessoas que não tem acesso formal à Câmara de Vereadores ou às redes sociais consolidadas.

O sucesso da comunicação e da mobilização está, em larga medida, na capacidade de envolver os movimentos culturais, movimentos locais, grupos organizados formais e informais (incentivando o protagonismo juvenil), além de Agentes de Saúde, cuja capilaridade permite a comunicação com a população mais distante do núcleo urbano. Ou seja, a ideia é ter multiplicadores do Plano Sobral de Futuro. Para tanto, o Grupo Gestor se dispõe a treinar esses multiplicadores desde já, em função de viabilizar os debates acerca da realização do Plano e de seu modelo de governança.

APÊNDICE A

SELEÇÃO DE REDAÇÃO ALUNOS
DA REDE MUNICIPAL DE SOBRAL

JOSÉ ALAN TORRES PIRES

ALUNO DO 9º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL DEPUTADO PERY FROTA

PROFESSOR ARTICULADOR: CLEONIDA LIBERATO

DISTRITO DE PATRIARCA

Atualmente a cidade de Sobral está muito frágil em termos de estrutura social. Falta melhorar os aspectos gerias e modificar a forma de pensar do cidadão.

A cidade que imagino daqui 30 anos seria um ambiente onde todos vivessem em harmonia, não importando-se com a raça ou religião do próximo. Onde a natureza possa viver sem ser danificada, sendo vista como um bem natural para ser preservado. Onde não exista criminalidade e poluição, com uma população com hábitos saudáveis.

Sonho com instituições de diferentes áreas e espaços onde as pessoas possam expressar seus pensamentos, onde possam divulgar seus projetos. Uma Sobral que não seja perfeita, mas que esteja sempre renovando e criando ideias.

Enfim, imagino uma cidade onde a qualidade de vida seja elevada e admirada por todos.

ANA PATRÍCIA S. COELHO

ALUNA DO 8º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL RAUL MONTE

PROFESSOR ARTICULADOR: DANIEL TORRES

BAIRRO ALTO DA BRASILIA – SEDE DE SOBRAL

A cidade de Sobral, hoje em dia, já é muito prestigiada por ter avançado muito na educação. Mas ainda é preciso melhorar muito em vários aspectos. A sociedade não vive em paz por completo, existe a violência, que infelizmente na nossa cidade é maior que em outras cidades mais desenvolvidas.

Daqui 30 anos, a cidade de Sobral pode estar menos violenta, com uma população pacífica e cada um fazendo sua parte para melhorar a cidade cada vez mais. As escolas devem incentivar seus alunos e, junto com eles, participar de projetos que cuidem do meio ambiente. Plantar árvores é uma atividade que deveríamos praticar. Na nossa cidade tem muitos terrenos baldios, espaços que poderiam ser aproveitados para tal ação.

Outro fato importante que precisamos ressaltar é o desperdício de água, a população deve ser incentivada cada vez mais a cuidar desse bem tão precioso para que em um futuro não distante não venha a faltar.

No nosso município, eu espero que daqui trinta anos tenhamos adultos bem formados, integralmente, que possam oferecer uma educação de qualidade aos seus filhos, e que estes saibam da importância que o nosso meio ambiente tem, cuidando bem dele.

Sobral no futuro deverá ser muito desenvolvida com pessoas que possam contribuir para seu melhor desenvolvimento. Assim, tornando-se referência não tão somente na educação, mas também em outros aspectos, adquirindo o título de cidade maravilhosa para se viver.

HAROLD CALIXTO DE ALBUQUERQUE

ALUNO DO 9º ANO DA ESCOLA DR. ANTÔNIO CUSTÓDIO DE AZEVEDO

PROFESSOR ARTICULADOR: GELIANA ALBUQUERQUE

DISTRITO DE APRAZÍVEL

Para Sobral daqui a 30 anos, espero que se torne uma cidade justa e agradável de se morar, onde as pessoas possam circular livremente com objetos pessoais e principalmente com um sorriso no rosto. Onde as pessoas sintam-se felizes por serem sobralenses.

Espero que os governantes tenham em mente que a população precisa de melhorias nos órgãos públicos, principalmente na saúde, que está precária. Que haja saneamento básico em todas as ruas e que sejam adotadas novas medidas para minimizar o calor intenso, e os problemas sociais e socioeconômicos. De nada basta ter uma cidade bonita com estes problemas.

[...] Em futuro próximo espero uma cidade modelo de preservação ambiental e com baixos níveis de poluição, que o crime seja reduzido, tornando Sobral uma cidade livre. Que as verbas sejam distribuídas corretamente, que a saúde seja aprimorada e que todos os problemas do dia a dia sejam resolvidos.

Espero então que no auge da minha vida possa ver todas essas mudanças serem concretizadas e assim, tornando Sobral na ótima cidade que sonhamos no futuro e que me dê orgulho de dizer sou sobralense.

ANTÔNIO JONES DE PAULA GOMES

ALUNO DO 9º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL SENADOR CARLOS JERISSATI

PROFESSOR ARTICULADOR: RAFAEL CATUNDA BASTOS

BAIRRO SINHÁ SABÓIA – SEDE DE SOBRAL

Vejo que atualmente, no Município de Sobral, as escolas públicas realmente possuem uma educação de qualidade, todavia, seria importante que além das disciplinas essências, que são Português e Matemática, também houvessem outras matérias no início da vida escolar dos alunos, tais como a Formação Humana e a Arte.

Visto isso, a ideia que estou propondo é o acesso à cultura logo no começo do ano letivo da criança, através de aulas de Arte Formação Humana e História, pois acredito que essas aulas ajudariam os alunos a pensarem de forma diferente e a questionar determinados assuntos, aprimorando sua inteligência e os fazendo se interessar por outras matérias no futuro.

Outro ponto importante dessas disciplinas para os alunos é que também contribuiriam para o conhecimento da literatura, ou seja, eles teriam mais vontade de ler.

Então, desejo para o nosso município esse tipo educação, onde as crianças soubessem da importância dos estudos para o mercado de trabalho e jamais ingressassem na carreira do crime.

FRANCISCO JÚNIOR PEREIRA

ALUNO DO 9º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL SENADOR CARLOS JERISSATI

PROFESSOR ARTICULADOR: RAFAEL CATUNDA BASTOS

BAIRRO SINHÁ SABÓIA – SEDE DE SOBRAL

Atualmente Sobral está passando por um estado de seca muito grande que atinge só o município, mas todo Brasil.

Precisamos visar a Bacia Hidrográfica do Acaraú, um dos maiores rios do estado do Ceará, que está passando por uma situação de assoreamento ocasionado pelo acúmulo de entulhos. Temos que investir em projetos como: a limpeza do rio e na rigorosa punição para quem é visto jogando lixo no rio.

Devido a escassez da chuva na região sobralense outra ideia que precisamos desenvolver é a arborização da cidade, que consiste no plantio de árvores, que por sua vez, retiraria água do lençol freático e acumularia nas suas raízes e a liberaria no ambiente, durante a fotossíntese, que consequentemente, resfriaria a região, provocando um maior número de chuvas.

Para que a população consiga realizar esse projeto, a prefeitura poderia entregar sementes e plantas para os mesmos, para que consigam cuidar do modo certo e assim cada um teria sua própria árvore.

NATHANAEL DE DEUS ALBUQUERQUE LIMA

ALUNO DO 9º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL TRAJANO DE MEDEIROS

PROFESSOR ARTICULADOR: EMANUELA TORRES VASCONCELOS

BAIRRO ALTO DA EXPECTATIVA – SEDE DE SOBRAL

Todos sonhamos com uma cidade melhor para daqui 30 anos. Muitos sabem que nestes últimos anos a cidade de Sobral evoluiu muitos em vários aspectos, tanto é que outras pessoas dos municípios vizinhos se mudaram e ainda se mudam para cá em busca de uma vida melhor.

Apesar de tudo, isso não é suficiente, pois nesta cidade ainda tem muitas irregularidades que precisam ser corrigidas. Ainda existem cidades que nos superam em educação, saúde e no meio empresarial.

Todos de Sobral sonham que daqui 30 anos teremos escolas integrais, com professores qualificados. Hospitais que tenham mais profissionais da medicina, para que a população possa ter um bom atendimento e melhorar a sua saúde. Muitos esperam que daqui 30 anos a prefeitura crie projetos que além de ajudar os moradores de rua também tire os jovens das drogas.

A população tem o direito de sonhar um futuro melhor daqui 30 anos, mas para que esses sonhos se concretizem precisamos trabalhar para isso. Vereadores, prefeito e a população, com a ajuda de todos, teremos a cidade que sonhamos.

HEMILLY SOUSA COSTA

ALUNA DO 8º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ INÁCIO GOMES PARENTE
PROFESSOR ARTICULADOR: DAYSON LIMA
DISTRITO DE JORDÃO

Todos nós sabemos que não existe cidade perfeita, longe disso. Mas podemos no mínimo tentar melhorar. Sobral é uma cidade muito boa e tem muitos pontos positivos, porém, existem outros que ainda deixam a desejar.

Constantemente pessoas são assaltadas na cidade e nos distritos e isso de certo modo causa medo na população. Seria bastante interessante que no futuro tivéssemos uma cidade mais segura com menos violência.

Outro fato no qual podemos melhorar é as oportunidades de mais empregos para mudar as condições financeiras das pessoas. Sobral também precisa cuidar mais da natureza, plantar mais árvores. Do que adianta uma cidade ter crescimento social, cultural e econômico se a população não tiver mais qualidade de vida, com um ar puro para respirar?

A educação de Sobral de Sobral hoje já está muito bem, mas precisa melhorar em alguns pontos. Criar projetos para alunos bolsistas, oportunidades para descobrir futuros atletas que poderão nos representar nas próximas Olimpíadas, construir quadras de esportes nos distritos para os adolescentes não ficarem ociosos, em contato com drogas, prostituição e criminalidade. Também seria interessante a criação de projetos sociais para em momentos de crise, como estamos passando hoje, as famílias de baixa renda tivessem meios de sobreviver.

Se no futuro, Sobral realmente melhorar nestes aspectos, com certeza será a cidade de nossos sonhos.

YGOR VINICIUS DE SOUZA MENDES

ALUNO DO 8º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL ODETE BARROSO
PROFESSOR ARTICULADOR: ELIANE MORAIS DE PAIVA
DISTRITO DE CARACARÁ

Um lugar adequando para se viver será onde teremos uma política de desenvolvimento urbano consciente, capaz de suprir as necessidades básicas de uma sociedade, tais como educação, saúde e saneamento básico, garantido assim o bem estar da população.

Para que se tenha qualidade de vida, a educação é a base primordial, estruturada com professores qualificados, mais quantidade de escolas de tempo integral e profissionalizantes, com melhores estruturas físicas, materiais para as aulas em laboratórios. Para que haja crescimento e desenvolvimento na cidade é preciso ter moradores esclarecidos, pessoas com sabedoria, capazes de ajudar a promover o bem estar social e econômico, de forma consciente, preservando os direitos dos cidadãos, exercitando o respeito e auxílio mútuo.

No presente, a educação existente já é de qualidade, mas precisamos cuidar constantemente de novas estratégias para fortalecer o processo ensino aprendizagem com uma boa educação. Teremos grandes possibilidades de ter acesso ao mercado de trabalho, a um emprego no qual sejamos profissionais qualificados, fato que nos garantirá uma melhor qualidade de vida. Que possamos atender as nossas necessidades e anseio, pois sem educação fica praticamente impossível garantir um futuro em que se possa ter o mínimo de qualidade e bem estar.

Meu sonho é que os governantes da minha cidade sejam conscientes, responsáveis e honestos, que pensem no bem comum e que os seus projetos de governo possam alcançar todas as classes sociais, garantindo mais oportunidades de empregos, qualidade na saúde pública, na educação e moradia para as pessoas menos favorecidas, para que as mesmas possam ter uma vida digna e tranquila, diminuindo a violência e o índice de criminalidade. Dessa forma, a cidade seria um lugar de tranquilidade, onde as pessoas poderiam sair de suas casas para o trabalho, para o lazer e voltar com segurança, sem medo de serem assaltados.

Que os governantes através de programas sociais possibilitem as pessoas de baixo nível social mais moradia, como o "minha casa minha vida" e que sejam ampliadas para todos aqueles que não possuem moradia. Que ofereça saneamento básico em todas as comunidades da minha cidade, promovendo assim, uma saúde mais eficaz e proporcionando a saúde coletiva, sem expor as pessoas as doenças.

Que daqui 30 anos, eu, minha família e toda população estejamos na minha cidade de Sobral usufruindo de todos esses direitos: educação, trabalho, segurança, moradia e saúde, ou seja, fazendo parte de uma cidade agradável para se viver e preocupada com o bem estar de toda a população.

ANDREZZA INÁCIO OLIVEIRA

ALUNA DO 9º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL ARAUJO CHAVES

PROFESSOR ARTICULADOR: GERMAGNA OLIVEIRA

LOCALIDADE DE BILHEIRA, DISTRITO DE TAPERUABA

Existem sempre aquelas pessoas que idealizam um futuro perfeito, todavia são mínimas as oportunidades de realizar as próprias expectativas. Por isso que imaginam a “cidade dos sonhos” no decorrer dos anos. Quais seriam as ampliações, o que deixaria de existir, quantas mudanças seriam necessárias para satisfazer o ser humano?

Daqui trinta anos, uma cidade perfeita se definiria com a inexistência da violência, desigualdade social, racismo e degradação ambiental. A sociedade deveria se conscientizar que com as mudanças, o planeta também será preservado, pois o que fazemos no presente refletirá no futuro. Cada pessoa teria o direito de expressar o seu objetivo, o diálogo seria a principal fonte das resoluções dos conflitos. O respeito e a humildade acima da ganância e do egoísmo. E saber aproveitar o que é mais importante: a família e a vida.

Sonhar com uma cidade diferente da atual é muito comum, porque o que vivemos hoje não agrada a todos, contudo, com a realização de perspectivas é que podemos imaginar como será daqui trinta anos. A cidade precisa de mais pessoas para fazer a diferença, pois as mudanças positivas só acontecem se você persistir nelas.

GLÓRIA MARIA ROBERTO RAFAEL

ALUNA DO 9º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL TRAJANO DE MEDEIROS

PROFESSOR ARTICULADOR: EMANUELA TORRES VASCONCELOS

BAIRRO ALTO DA EXPECTATIVA – SEDE DE SOBRAL

Daqui 30 anos espero que vivamos em uma cidade dos nossos sonhos, sem desigualdade social, sem moradores de rua ou usuário de drogas, sem poluição e violência, com melhorias na medicina e em todas as áreas do saber.

Sonhamos com uma Sobral que não tenha preconceito com as pessoas pela cor, tipo de cabelo ou também pela condição financeira. Que no futuro se tenha mais médicos para cuidar da saúde das pessoas, pois ultimamente muitas pessoas estão morrendo por falta de atendimento nos hospitais.

No futuro que existam mais oportunidades para os jovens no primeiro emprego, mais projetos sociais sejam criados, melhorias no ensino das escolas, reformas nos lugares públicos, segurança, pois daqui alguns anos muitos jovens de Sobral vão estar formados e ajudando a cidade.

Se não nos conscientizarmos hoje, Sobral daqui 30 anos será uma cidade digna para os cidadãos, mas para que essas mudanças aconteçam temos que começar a rever as nossas atitudes, através das ações diárias, pois a cidade que sonhamos só poderá ser construída através de seus habitantes. Assim, daqui 30 anos a nossa cidade será outra e nos orgulharemos, porque contribuimos para esta nova cidade.

APÊNDICE B

SUGESTÕES DE PROJETOS E AÇÕES DEBATIDAS COM A COMUNIDADE

A partir dos objetivos e estratégias definidos, ou seja, alinhados com a Visão de Futuro e Missão do Plano, apresentam-se a seguir projetos e ações debatidos nas oficinas de planejamento com a comunidade de modo a inspirar os próximos passos do grupo gestor do Plano. São 35 ações alinhadas aos Eixos Estratégicos. Todas as ações foram avaliadas previamente de forma qualitativa e tendo em vista os diferentes prazos de planejamento e execução, no horizonte de 2046 colocado para o Plano Sobral de Futuro.

PRAZO DE PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO



35 AÇÕES OU PROJETOS

TRANSFORMAÇÃO SOCIOECONÔMICA

ESTRATÉGIA 01

Articular ações intersetoriais de Segurança Pública, priorizando o desenvolvimento social, que tenham como pilares a atenção à juventude e uma visão integrada de melhorias sociais e urbanas.

AÇÃO: POLICIAMENTO INTEGRADO



Descrição: Ação combinada entre guarda municipal, polícia civil e polícia militar para cobertura, vigilância e atendimento do município de Sobral na totalidade.

Atores: Secretaria da Cidadania e Segurança e Governo Estadual.

ESTRATÉGIA 01

AÇÃO: SEGURANÇA 24H



Descrição: Instalação de câmeras de segurança nos diversos pontos em que predominam ocorrências criminais, com imagens monitoradas por uma central policial.

Atores: Secretaria da Cidadania e Segurança, Secretaria da Infra-Estrutura, Empresas Parceiras e Governo Estadual.

ESTRATÉGIA 02

Consolidar a Cidade Universitária e outros campi como eixo de desenvolvimento local.

AÇÃO: ESTÍMULO À CRIAÇÃO DE STARTUPS



Descrição: Programa de estímulo à criação de startups, novos negócios e projetos por parte da população de até 30 anos de idade visando promoção e retenção de talentos locais.

Atores: Secretaria da Tecnologia e Desenvolvimento Econômico, SEBRAE, Empresas Parceiras, Universidades e Institutos, Governo Estadual.

AÇÃO: POLO TECNOLÓGICO



Descrição: Projeto de criação de Polo Tecnológico em Sobral nas áreas de i. soluções para negócios; ii. cultura digital [audio, video, games]; iii. soluções para empoderamento e participação cidadã; iv. soluções para pequena produção (rural, inclusive); v. soluções de mobilidade urbana [via dados de GPS, roteirização, uso compartilhado de meios de transporte etc.].

Atores: Secretaria da Tecnologia e Desenvolvimento Econômico, SEBRAE, Empresas Parceiras, Universidades e Institutos, Governo Estadual.

ESTRATÉGIA 03

Estruturar ações de geração de renda com o resgate de tradições e habilidades locais e sua qualificação como produtos capazes de serem inseridos em diferentes mercados (turístico, alimentício, artesanal e cultural), incluindo as áreas rurais.

AÇÃO: ELABORAÇÃO DE ROTEIRO TURÍSTICO REGIONAL

Médio prazo 6 a 12 anos	
Descrição: Elaboração de roteiro turístico regional para Turismo Cultural e Ecoturismo, destacando as características naturais e culturais típicas (incluindo o patrimônio histórico). Capacitação de pessoas e qualificação dos estabelecimentos para recepção e atendimento.	Atores: Secretaria da Cultura e Turismo, Empresas Parceiras, Governo Estadual.

AÇÃO: VALORIZAÇÃO DA CULTURA E CULINÁRIA LOCAL

Médio prazo 6 a 12 anos	
Descrição: Vinculação de pequenos produtores agrícolas, estabelecimentos de comercialização e de processamento ao movimento Slow Food ⁷ , com vistas a agregar valor à produção e valorizar a cultura e a culinária local. O movimento Slow Food apregoa o direito ao prazer da alimentação, utilizando produtos artesanais de qualidade especial, produzidos de forma que respeite tanto o meio ambiente quanto as pessoas responsáveis pela produção, os produtores. Defende a herança culinária, as tradições e culturas que tornam possível esse prazer e a ecogastronomia (bom, limpo e justo).	Atores: Secretaria da Agricultura e Pecuária, Secretaria da Cultura e Turismo, SEBRAE, Universidades e Institutos, Governo Estadual.

⁷ O Slow Food é um movimento e uma organização não governamental fundados por Carlo Petrini em 1986, tendo como objetivo promover uma maior apreciação da comida, melhorar a qualidade das refeições e uma produção que valorize o produto, o produtor e o meio ambiente.

ESTRATÉGIA 04

Promover ações de cooperação, resgate da confiança mútua, vínculo e familiaridade.

AÇÃO: CRIAÇÃO DE CIRCUITOS DE CAMPEONATOS POLIESPORTIVOS

Curto prazo 0 a 5 anos	
Descrição: Campeonato poliesportivo entre os bairros de Sobral com finalidade de integrar crianças, jovens e adultos; promover sentimento de pertencimento; estimular vida saudável e ocupar o tempo livre.	Atores: Comunidades, Secretaria do Esporte e Juventude, Empresas Parceiras, Guarda Municipal, Escolas Municipais e Estaduais.

AÇÃO: PRESERVAÇÃO DE EQUIPAMENTOS URBANOS

Curto prazo 0 a 5 anos	
Descrição: Capacitação e incentivos para que os próprios residentes no meio urbano, líderes comunitários e empresas sejam co-responsáveis pela zeladoria e preservação dos equipamentos e mobiliários urbanos.	Atores: Comunidades, Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Empresas Parceiras.

AÇÃO: REDE SOBRAL DO FUTURO

Curto prazo 0 a 5 anos	
Descrição: Provedor de acesso à internet, Portal de Conteúdo na Web, páginas nas redes sociais (ou rede social própria), programa de radio e/ou podcast, vídeos no Youtube que permita a integração dos residentes em Sobral por meio de tecnologias de telecomunicação e o acompanhamento constante do Plano Sobral de Futuro, de seus desdobramentos, cronogramas etc.- “cidadania digital”.	Atores: Comunidades, Universidades e Institutos, Empresas Parceiras, Secretaria de Gestão, Secretaria de Governo.

ESTRATÉGIA 05

Garantir espaços de lazer, cultura e interação entre as pessoas.

AÇÃO: ELABORAÇÃO DE CALENDÁRIO INTEGRADO DE FESTAS TÍPICAS

Curto prazo 0 a 5 anos	
Descrição: Calendário integrado de festas típicas regionais da cidade e provisão de meios de transporte acesso a toda população.	Atores: Secretaria da Cultura e Turismo, Empresas Parceiras, Governo Estadual.

REQUALIFICAÇÃO URBANA

ESTRATÉGIA 01

Garantir plena mobilidade de pessoas e mercadorias de qualquer ponto a qualquer outro, no município de Sobral.

AÇÃO: ELABORAÇÃO DE PLANO DE MOBILIDADE URBANA, RURAL E REGIONAL

Curto prazo 0 a 5 anos	
Descrição: Planejamento e gestão para melhorar a mobilidade, o serviço de transporte e as condições de deslocamento das pessoas e mercadorias compreendendo a integração de diferentes modais de transporte, de maneira a combinar seus serviços. O Plano deve conter projetos que garantam a fluidez e a integração das diferentes regiões da cidade, priorizando o deslocamento de pessoas por meio de modais coletivos ou individuais não poluentes e o deslocamento de mercadorias evitando o conflito de tráfego. A elaboração do plano deve levar em conta a implantação de um macroanel viário (via perimetrial), terminais integrados, rede integrada de transportes coletivos (VLT, ônibus e microônibus), corredores expressos para ônibus, ciclovias arborizadas e bicicletários nos termnais e nas estações do VLT.	Atores: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Comunidades, Empresas Parceiras, Universidades e Institutos, Ministério das Cidades.

ESTRATÉGIA 01

AÇÃO: ESTRUTURAÇÃO DE UM SISTEMA VIÁRIO E DE TRANSPORTE

Longo prazo 12 a 30 anos	
Descrição: Investimento em acessibilidade e transporte, organização da rede de transporte público, obras viárias para automóveis, pedestres e ciclistas (execução do Plano de Mobilidade), de maneira a garantir que qualquer pessoa ou mercadoria se desloque dentro de Sobral em, no máximo, 30 minutos.	Atores: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Secretaria de Infraestrutura, Empresas Parceiras, Universidades e Institutos, Ministério das Cidades.

ESTRATÉGIA 02

Implantar infraestrutura de saneamento básico alternativo garantido 100% de cobertura, inclusive nas áreas rurais.

AÇÃO: CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E FORNECIMENTO DE ÁGUA

Longo prazo 12 a 30 anos	
Descrição: Ampliação da cobertura do fornecimento de água tratada para a totalidade do município de Sobral.	Atores: Secretaria de Habitação e Saneamento Ambiental, Secretaria de Infraestrutura, Ministério das Cidades.

AÇÃO: DRENAGEM E MICRODRENAGEM

Médio prazo 6 a 12 anos	
Descrição: Retirada do excesso de água do solo, acumulada em áreas relativamente grandes (bairros ou distritos) e conduzi-las ao sistema de macrodrenagem, além de retirar a água pluvial dos pavimentos das vias públicas, evitando alagamentos em épocas de chuva.	Atores: Secretaria de Habitação e Saneamento Ambiental, Secretaria de Infraestrutura, Ministério das Cidades.

ESTRATÉGIA 02

AÇÃO: ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE EFLUENTES

Longo prazo 12 a 30 anos	
Descrição: Tratamento da totalidade do esgoto captado pela rede.	Atores: Secretaria de Habitação e Saneamento Ambiental, Secretaria de Infraestrutura, Ministério das Cidades.

AÇÃO: REDE DE ESGOTO

Longo prazo 12 a 30 anos	
Descrição: Ampliação da cobertura de esgotamento sanitário do município de Sobral.	Atores: Secretaria de Habitação e Saneamento Ambiental, Secretaria de Infraestrutura, Ministério das Cidades.

ESTRATÉGIA 03

Garantir o funcionamento de espaços públicos de lazer e equipamentos e serviços urbanos em todo o município, bem como a participação da população na escolha dos projetos.

AÇÃO: CRIAÇÃO DE APLICATIVO DE RELACIONAMENTO ENTRE PODER PÚBLICO E POPULAÇÃO

Curto prazo 0 a 5 anos	
Descrição: Espaço eletrônico (portal), aplicativo (app) e SMS em que o Poder Público Municipal recebe as demandas/opiniões/sugestões locais e prestação de conta das ações em curso, acrescidos de encontro anual em cada bairro de Sobral.	Atores: Comunidades, Sociedade Civil Organizada, Poderes Executivo e Legislativo Municipal.

AÇÃO: INFRAESTRUTURAS AÉREA E CABEADA DE TELECOMUNICAÇÕES

Médio prazo
6 a 12 anos

Descrição: Ampliação da cobertura da rede wi-fi, rede de radiofrequencia e rede cabeada de telecomunicações buscando a cobertura do totalidade do município de Sobral (urbana e rural).

Atores: Secretaria de Infraestrutura, Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Empresas Parceiras.

AÇÃO: REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS

Médio prazo
6 a 12 anos

Descrição: Recuperação e implantação de novas praças, parques, quadras, centro comunitários e demais equipamentos urbanos que garantam condições de lazer, saúde e participação comunitária e cidadã.

Atores: Secretaria de Infraestrutura, Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Empresas Parceiras.

Apropriação social dos espaços públicos e coletivos.

AÇÃO: VALORIZAÇÃO DA CULTURA NA RUA

Curto prazo
0 a 5 anos

Descrição: Fechamento de uma rua em cada bairro durante um período da semana (sábado a noite ou domingo no final da tarde, por exemplo), ao menos uma vez por mês, para realização de atividades e manifestações culturais (como cinema ao ar livre, apresentações de músicos locais, etc.); trocas não monetárias -livros, CDs, discos, alimentos, artesanatos etc.; atividades de lazer (jogos, brincadeiras, partidas); biblioteca itinerante.

Atores: Comunidades, Secretaria Municipal de Cultura, Guarda Municipal, Empresas Parceiras.

AÇÃO: ABERTURA DAS ESCOLAS PÚBLICAS AOS FINAIS DE SEMANA

Curto prazo
0 a 5 anos

Descrição: Abertura das escolas públicas municipais e estaduais aos finais de semana para que a comunidade usufrua de suas instalações esportivas e bibliotecas.

Atores: Comunidades, Secretaria da Educação , Secretaria de Esportes e da Juventude, Governo Estadual.

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

ESTRATÉGIA 01

Estabelecer uma agenda de compromissos com os atores estratégicos regionais, estaduais e federais envolvidos para implantação dos planos voltados a preservação ambiental.

AÇÃO: CONSÓRCIO DE MUNICÍPIOS

Médio prazo
6 a 12 anos

Descrição: Estrutura regional de governança entre municípios da rede urbana polarizada por Sobral, que compartilham de problemas e questões comuns e com vistas à elaboração de políticas públicas compatibilizadas entre si (intermunicipais).

Atores: Gabinete do Prefeito, Secretaria de Governo, Secretária de Gestão, Prefeituras de outros municípios, Ministério das Cidades e Ministério do Meio-Ambiente.

ESTRATÉGIA 02

Recuperação da bacia do Mucambinho, com os açudes do Boqueirão e açude do Mucambinho.

AÇÃO: PROTEÇÃO DOS MANANCIAIS

Curto prazo
0 a 5 anos

Descrição: Capacitação e incentivos para que os próprios produtores rurais e as famílias sejam co-responsáveis pela proteção dos mananciais.

Atores: Comunidades, Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Secretaria de Habitação e Saneamento Ambiental, Ministério do Meio-Ambiente.

ESTRATÉGIA 02

AÇÃO: RECUPERAÇÃO DOS CURSOS D’ÁGUA E AÇUDES DO BOQUEIRÃO E MUCAMBINHO

Longo prazo
12 a 30 anos

Descrição: Despoluição e recuperação de mata ciliar dos cursos d’água e açudes compreendidos na Bacia do Rio Acaraú.

Atores: Secretaria de Habitação e Saneamento Ambiental, Secretaria da Agricultura e Pecuária, Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Empresas Parceiras, Ministério do Meio-Ambiente.

ESTRATÉGIA 03

Recuperar a Bacia do Rio Acaraú (cursos d’água, lagoas e açudes).

AÇÃO: PROTEÇÃO DOS MANANCIAIS

Curto prazo
0 a 5 anos

Descrição: Capacitação e incentivos para que os próprios produtores rurais e as famílias sejam co-responsáveis pela proteção dos mananciais.

Atores: Comunidades, Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Secretaria de Habitação e Saneamento Ambiental, Ministério do Meio-Ambiente.

AÇÃO: RECUPERAÇÃO DOS CURSOS D’ÁGUA E RESERVATÓRIOS DA BACIA DO RIO ACARAÚ

Longo prazo
12 a 30 anos

Descrição: Despoluição e recuperação de mata ciliar dos cursos d’água e açudes compreendidos na Bacia do Rio Acaraú.

Atores: Secretaria de Habitação e Saneamento Ambiental, Secretaria da Agricultura e Pecuária, Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Empresas Parceiras, Ministério do Meio-Ambiente.

ESTRATÉGIA 04

Recuperar e preservar os açudes Jaibaras, Taquara e Cachoeiro.

AÇÃO: RECUPERAÇÃO DOS CURSOS D'ÁGUA E DOS AÇUDES JAIBARAS, TAQUARA E CACHOEIRO

	Longo prazo 12 a 30 anos
Descrição: Despoluição e recuperação de mata ciliar dos cursos d'água e açudes compreendidos na Bacia do Rio Acaraú.	Atores: Secretaria de Habitação e Saneamento Ambiental, Secretaria da Agricultura e Pecuária, Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Empresas Parceiras, Ministério do Meio-Ambiente.

AÇÃO: PROTEÇÃO DOS MANANCIAIS

Curto prazo 0 a 5 anos	
Descrição: Capacitação e incentivos para que os próprios produtores rurais e as famílias sejam co-responsáveis pela proteção dos mananciais.	Atores: Comunidades, Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Secretaria de Habitação e Saneamento Ambiental, Ministério do Meio-Ambiente.

ESTRATÉGIA 05

Aproveitamento dos resíduos sólidos.

AÇÃO: APROVEITAMENTO DE RESÍDUOS

Curto prazo 0 a 5 anos	
Descrição: Estímulo à formação de cooperativas para triar e pré-processar resíduos recicláveis. Viabilização de logística reversa e geração de renda a pessoas hoje excluídas das atividades econômicas.	Atores: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Secretaria de Habitação e Saneamento Ambiental, Secretaria da Tecnologia e Desenvolvimento Econômico, SEBRAE, Empresas Parceiras, Governo Estadual, Universidades e Institutos.

AÇÃO: COLETA SELETIVA

Curto prazo 0 a 5 anos	
Descrição: Usina de triagem e pré-processamento de resíduos recicláveis, acompanhada por medidas de orientação e garantia de meios aos residentes para separação de resíduos recicláveis dos resíduos orgânicos.	Atores: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Ministério das Cidades e Ministério do Meio-Ambiente.

ESTRATÉGIA 06

Garantir a universalização do saneamento ambiental no município, integrando os sistemas isolados a rede de esgoto existente e gerenciando os resíduos sólidos de forma sustentável

AÇÃO: NOVAS TECNOLOGIAS DE GESTÃO DA ÁGUA (CAPTAÇÃO, ARMAZENAGEM E USO)

Médio prazo
6 a 12 anos

Descrição: Disseminação de novas técnicas, práticas e medidas de uso racional dos recursos hídricos em ambiente de seca para pequenos e médios produtores, assim como famílias.

Atores: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Secretaria de Habitação e Saneamento Ambiental, Secretaria da Agricultura e Pecuária, Empresas Parceiras, Ministério do Meio-Ambiente Universidades e Institutos.

ESTRATÉGIA 07

Estabelecer uma agenda de compromissos com os atores estratégicos regionais, estaduais e federais envolvidos na Gestão Hídrica.

AÇÃO: CONSÓRCIO DE MUNICÍPIOS

Médio prazo
6 a 12 anos

Descrição: Estrutura regional de governança entre municípios da rede urbana polarizada por Sobral, que compartilham de problemas e questões comuns e com vistas à elaboração de políticas públicas compatibilizadas entre si (intermunicipais).

Atores: Gabinete do Prefeito, Secretaria de Governo, Secretária de Gestão, Prefeituras de outros municípios, Ministério das Cidades e Ministério do Meio-Ambiente.

ESTRATÉGIA 08

Evitar a ocupação urbana nas áreas de proteção ambiental.

AÇÃO: EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Curto prazo
0 a 5 anos

Descrição: Ensinar crianças, jovens e adultos de forma a criar valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente.

Atores: Comunidades, Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente.

AÇÃO: RECUPERAÇÃO DA COBERTURA VEGETAL

Longo prazo
12 a 30 anos

Descrição: Indução da recuperação da cobertura vegetal nos meios rurais e urbanos (por empreendimentos e públicos) com espécies nativas capazes de gerar sombra e abrigar fauna local.

Atores: Comunidade local, Empresas Parceiras, Universidades e Institutos, Secretaria de Habitação e Saneamento Ambiental, Secretaria de Infraestrutura, Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente.

AÇÃO: PLANOS DE MANEJO

Médio prazo
6 a 12 anos

Descrição: O plano de manejo estabelece as normas, restrições para o uso, ações a serem desenvolvidas e manejo dos recursos naturais da Unidades de Conservação, seu entorno. Nele se encontra o zoneamento da Unidade de Conservação, que a organiza espacialmente em zonas sob diferentes graus de proteção e regras de uso. O plano de manejo também inclui medidas para promover a integração da Unidade de Conservação à vida econômica e social das comunidades vizinhas.

Atores: Comunidades, Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Secretaria de Agricultura e Pecuária, Ministério do Meio-Ambiente.

APÊNDICE C

MODELOS POSSÍVEIS DE GOVERNANÇA

No futuro será necessária a institucionalização do Plano e suas estratégias. Isto será importante para acelerar a operacionalização do Plano, a captação de recursos públicos e privados, o estabelecimento de convênios com entidades, a possibilidade de obter licenças/permittências/autorizações, afora a necessidade de haver mecanismos e procedimentos de gestão e controle.

Deve ser levado em conta que, dada a natureza do Plano, qualquer que seja o Modelo de Governança adotado, é fundamental que haja mecanismos de participação e controle social, na forma de estruturas organizacionais para fins de transparência e controle.

A recomendação é que Sobral de futuro tenha uma Unidade de Gestão do Plano (UGP) ou Agência do Plano – baseada num Conselho Tripartite (composto do Setor Público, Universidades/Institutos e Setor Privado – empresas parceiras e sociedade civil organizada), com estrutura funcional e recursos humanos próprios e profissionalizados. Ou seja, precisará de pro-

fissionais remunerados que possibilitem o suporte real e concreto das ações do Conselho Gestor (i.e. “Conselhão”) e de seus Grupos de Trabalho, para que suas atuações não acabem em apenas intenções bem motivadas. Além disso, será necessária uma instância que possibilite negociações e deliberações entre os poderes público e privado, que discutirão as ações necessárias para a consecução do plano diretor executivo, que ficará responsável pelo acompanhamento das ações e resultados. Por fim, caberá a uma secretaria executiva a organização das reuniões dos conselhos, as atas, as pautas, as programações etc.

É de suma importância que o Conselho Consultivo seja composto por membros do Grupo Gestor (os “Guardiões do Plano”), de modo que aprovem as decisões e ações táticas e operacionais emanadas pelo Conselho Tripartite que permitirão a execução das estratégias e aprovem ou não os resultados obtidos.

Algumas das características desejáveis da Unidade de Gestão ou

Agência seriam:

- a) Independência orçamentária e de gestão;
- b) Possibilidade de obter recursos privados e públicos;
- c) Possibilidade de obter receita própria por meio de gestão de patrimônio ou de contratos (ex. elaboração de estudos e projetos do próprio plano);
- d) Ter um mandato do Diretor-Executivo desvinculado do mandato do prefeito;
- e) Ter o poder público representado pelo Estado e pelo Município (Executivo e Legislativo);
- f) Ter o Grupo Gestor como Conselheiro para garantir a finalidade, a continuidade, a transparência e o controle social do Plano.

Outra iniciativa desejável seria a criação, a partir das Universidades e Institutos envolvidos, a criação de um Observatório Socioeconômico-Territorial que possa realizar estudos, acompanhamento e avaliação de indicadores, necessários para

gestão do Plano e, portanto, apoiar a Unidade de Gestão ou Agência.

Uma vez que seja definido o desenho organizacional, será preciso optar por alguma forma jurídica possível para a Unidade de Gestão ou Agência. As formas legais possíveis de pessoa jurídica são:

- a) Autarquia (lotada na estrutura do executivo municipal);
- b) Fundação Pública de Direito Privado (lotada na estrutura do executivo municipal);
- c) Organização da Sociedade Civil (OSC) – lotada no setor privado;
- d) Fundação privada (lotada no setor privado);
- e) Empresa privada sem fins lucrativos (lotada no setor privado).

Cada uma delas possui elementos mais ou menos vantajosos para o Plano Sobral de Futuro. Cabe, a partir do debate entre os integrantes do Grupo Gestor, optar por aquele mais se adeque aos propósitos e valores. Os quadros a seguir explicam cada uma dessas opções.

CARACTERÍSTICAS DA FORMA JURÍDICA: AUTARQUIA

PESSOA JURÍDICA	Autarquia
CARACTERÍSTICAS	As Autarquias são pessoas jurídicas de direito público e devem estar relacionadas ao interesse da sociedade. "O conceito legal de autarquia está no art. 5º, I, do Decreto-Lei n.º 200/67. I - Autarquia - o serviço autônomo, criado por lei, com personalidade jurídica, patrimônio e receita próprios, para executar atividades típicas da Administração Pública, que requeiram, para seu melhor funcionamento, gestão administrativa e financeira descentralizada". "A autarquia sempre se reveste de personalidade jurídica de direito público. Sua criação decorre sempre de lei específica, a qual também é responsável pela concessão de sua personalidade jurídica" ⁸ .
VANTAGENS PARA O PLANO SOBRAL 2030	Orçamento público próprio independente do orçamento de uma Secretaria. Independência administrativa. Podem prescindir do recurso público por meio da exploração do patrimônio e das receitas de serviços próprios. Faz parte da estrutura do Estado e, portanto, tem a legitimidade e o poder necessário para realizar suas finalidades.
DESVANTAGENS PARA O PLANO SOBRAL 2030	Não podem receber doações privadas. Operam sob as regras de do direito público, como a aquisição de bens e serviços pela LF 8666/93 (lei de licitações e contratos). Apenas o Estado pode criá-la.

CARACTERÍSTICAS DA FORMA JURÍDICA: FUNDAÇÃO PÚBLICA

PESSOA JURÍDICA	Fundação Pública de Direito Privado
CARACTERÍSTICAS	As fundações são constituídas por pessoas jurídicas de direito privado e não tem fins lucrativos. O patrimônio e receita são próprios e sujeitos à fiscalização do Estado. As fundações públicas de direito privado prestam contas ao Tribunal de Contas e tem imunidade tributária referente ao imposto sobre o patrimônio, a renda ou serviços vinculados a suas finalidades essenciais ou às delas decorrentes. As fundações são criadas por Decreto do Executivo, o que, ainda assim, não exclui a necessidade de prévia aprovação legislativa ⁹ .
VANTAGENS PARA O PLANO SOBRAL 2030	Orçamento público próprio independente do orçamento de uma Secretaria. Independência administrativa. Podem prescindir do recurso público e podem receber doações privadas (além de explorar fontes próprias de receita). Faz parte da estrutura do Estado e, portanto, tem a legitimidade e o poder necessário para realizar suas finalidades.
DESVANTAGENS PARA O PLANO SOBRAL 2030	Funcionário contratado em regime CLT, mas com direitos e deveres equiparados (inclusive acumulação de cargos e aprovação em concurso público). Além disso, no caso específico de aquisição de bens e serviços, operam sob as regras de do direito público pela LF 8666/93 (lei de licitações e contratos). Apenas o Estado pode criá-las.

⁸ Fonte: <http://www.portaleducacao.com.br/administracao/artigos/60643/conceito-de-autarquias-direito-administrativocontratacao-de-servidores-deve-ser-feita-mediante-concurso-publico>.

⁹ Fonte: Disponível em <http://www.jurisite.com.br/doutrinas/Tributario/douttribut74.html>.

CARACTERÍSTICAS DA FORMA JURÍDICA: ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

PESSOA JURÍDICA	Organização da Sociedade Civil (OSC)
CARACTERÍSTICAS	A Organização da Sociedade Civil de Interesse Público ou OSCIP é um "título fornecido pelo Ministério da Justiça do Brasil, cuja finalidade é facilitar o aparecimento de parcerias e convênios com todos os níveis de governo e órgãos públicos (federal, estadual e municipal) e permite que doações realizadas por empresas possam ser descontadas no imposto de renda. OSCIPs são criadas por iniciativa privada, que obtêm um certificado emitido pelo poder público federal ao comprovar o cumprimento de certos requisitos, especialmente aqueles derivados de normas de transparência administrativas" ⁵ . Podem estabelecer parcerias com o setor público por meio termos de colaboração, termo de fomento ou de acordo de cooperação em torno de projetos ou atividades de interesse comum. Para tanto, necessita da Manifestação de Interesse Público por parte do governo e apresentação de Plano de Trabalho, com comprovação dos requisitos específicos para exercer a parceria. A OSC devem ter por finalidade: I - promoção da assistência social; II - promoção da cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico; III - promoção da educação; IV - promoção da saúde; V - promoção da segurança alimentar e nutricional; VI - defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável; VII - promoção do voluntariado; VIII - promoção do desenvolvimento econômico e social e combate à pobreza; IX - experimentação, não lucrativa, de novos modelos socioprodutivos e de sistemas alternativos de produção, comércio, emprego e crédito; X - promoção de direitos estabelecidos, construção de novos direitos e assessoria jurídica gratuita de interesse suplementar; XI - promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais; XII - organizações religiosas que se dediquem a atividades de interesse público e de cunho social distintas das destinadas a fins exclusivamente religiosos; XIII - estudos e pesquisas, desenvolvimento de tecnologias alternativas, produção e divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos ¹⁰ .
VANTAGENS PARA O PLANO SOBRAL 2030	Contratação de funcionários pelo regime da CLT. A aquisição de bens e serviços não precisa seguir a LF 8666/93. Podem receber doações públicas e privadas. Podem celebrar com o poder público parcerias para terem maior agilidade e razoabilidade em prestar contas. Precisam prestar contas à Administração Pública dos recursos públicos recebidos. Incentivos fiscais para as doações privadas realizadas (abatimento do imposto de renda). Não necessita do Estado para sua criação.
DESVANTAGENS PARA O PLANO SOBRAL 2030	Não fazem parte da estrutura do Estado e, portanto, podem ter legitimidade questionada e poder restringido para realizar suas finalidades. Necessitam da aprovação pelo Governo Federal para sua criação. Precisa estar atuando, pelo menos, há 3 anos para poder celebrar convênios com o setor público.

¹⁰ Fonte: (1)https://pt.wikipedia.org/wiki/Organiza%C3%A7%C3%A3o_da_sociedade_civil_de_interesse_p%C3%BAblico
(2)http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Decreto/D8726.htm
(3)DECRETO Nº 8.726, DE 27 DE ABRIL DE 2016 que Regulamenta a Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014.

CARACTERÍSTICAS DA FORMA JURÍDICA: FUNDAÇÃO PRIVADA

PESSOA JURÍDICA	Fundação Privada
CARACTERÍSTICAS	As Fundações de Direito Privado são constituídas a partir de um patrimônio ou dotação de recursos financeiros, estabelecendo seu funcionamento e organização através de um Estatuto, que passa a ser a lei que rege as relações jurídicas envolvidas. A fundação é, em última análise, o patrimônio separado para fazer nascer ente jurídico sem finalidade lucrativa que deverá cumprir os objetivos fixados pelo instituidor e esses objetivos devem ser específicos. Consoante a legislação em vigor, o órgão encarregado de velar pelas fundações é o Ministério Público que, então, dá a última palavra sobre a possibilidade ou não de se instituir uma fundação ¹¹ .
VANTAGENS PARA O PLANO SOBRAL 2030	Contratação de funcionários pelo regime da CLT. A aquisição de bens e serviços não precisa seguir a LF 866/93. Podem receber doações públicas e privadas. Não necessita do Estado para sua criação.
DESVANTAGENS PARA O PLANO SOBRAL 2030	Não precisam prestar contas ao Tribunal de Contas dos recursos públicos eventualmente recebidos (menos transparentes). Doações privadas não contam com benefícios fiscais. Dependem de autorização do Ministério Público para serem criadas. Não fazem parte da estrutura do Estado e, portanto, podem ter legitimidade questionada e poder restringido para realizar suas finalidades.

CARACTERÍSTICAS DA FORMA JURÍDICA: EMPRESA PRIVADA

PESSOA JURÍDICA	Empresa privada sem fins lucrativos
CARACTERÍSTICAS	As organizações sem fins lucrativos são organizações de direito privado, dotadas de personalidade jurídica e que visam à consecução de um objetivo comum a seus membros, objetivo este que não pode ser o lucro (restrições à distribuição de lucros). Podem prescindir de um estatuto, mas necessitam de um contrato social para sua operação. Exemplos: hospitais comunitários (Santa Casas), museus, clubes, Porto Digital de Recife etc. ¹²
VANTAGENS PARA O PLANO SOBRAL 2046	Não precisam de autorização do Ministério Público para operar. São mais ágeis. Contratação de funcionários pelo regime da CLT. A aquisição de bens e serviços não precisa seguir a LF 866/93. Podem receber doações privadas e se beneficiar de isenções fiscais (mas não podem receber doações públicas). Não necessita do Estado para sua criação.
DESVANTAGENS PARA O PLANO SOBRAL 2046	Não precisam prestar contas ao Tribunal de Contas dos recursos públicos eventualmente recebidos (menos transparentes). Doações privadas não contam com benefícios fiscais. Não fazem parte da estrutura do Estado e, portanto, podem ter legitimidade questionada e poder restringido para realizar suas finalidades.

Fonte: Sobral de Futuro, Diagnóstico Integrado, 2016

Além da Governança e da Gestão do Plano em si, destacamos que as estratégias de médio e longo prazo, principalmente aquelas que se referem às bacias hidrográficas, necessitam de articulação e governança intermunicipal¹³. Embora não seja responsabilidade direta da Unidade de Gestão ou da Agência do Plano, é preciso que seja colocado em debate público a criação de um Consórcio Intermunicipal. A experiência do consórcio de resíduos sólidos existentes é o ponto de partida.

¹¹ Fonte: http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=2837
¹² Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Organiza%C3%A7%C3%A3o_sem_fins_lucrativos
¹³ Temas de caráter intermunicipal: mobilidade intermunicipal/regional (pessoas e cargas), gestão da bacia hidrográfica do Rio Acaraú (cursos d'água e açudes), preservação e manejo da Serra da Meruoca, saneamento ambiental (resíduos sólidos, captação, coleta e tratamento de esgoto), regionalização da saúde e desenvolvimento econômico regional.

FICHA TÉCNICA

COMITÊ EXECUTIVO

Instituto Arapyaú
Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Ceará
Instituto Votorantim
Prefeitura Municipal de Sobral
Universidade Estadual Vale do Acaraú
Universidade Federal do Ceará
Votorantim Cimentos



GRUPO GESTOR DO PROJETO SOBRAL DE FUTURO

AJE - Associação de Jovens Empresários

Jalis Gomes

Associação Comercial e Industrial de Sobral

Daniel Menezes Nogueira

Câmara de Dirigentes Lojistas

Henrique Augusto Pereira Pontes

Conselho Municipal De Desenvolvimento Sustentável

Francisco Ferreira Dos Santos

Suely Torquato

Coletivo Ocuparte

Romualdo Teixeira da Silva

Lucas Benjamim

Conselho Municipal de Meio Ambiente

Lívia Souza

Coordenadoria da Juventude

Karlos Patrick Sousa

Yago Brasil

Conselho Municipal da Juventude

Pedro Orlanda

Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre Drogas de Sobral

Francisco Silva De Souza

CUFA - Central Única das Favelas

Marcos Vinicius Vasconcelos

DCE/UVA - Diretório Central dos Estudantes

Juliete Vasconcelos

Diocese de Sobral

Breno Aguiar

Edna Maria Chaves da Silva

Escola de Formação da Saúde da Família

Maria Socorro de Araújo Dias

Faculdade Ieducare

Antônia Erineide Strudassol

Faculdade Luciano Feijão

Alana Lima e Silva

Profª Sarah Monteiro Galdino

Profª Teresa Mota

Federação Das Associações Comunitárias

Antônio Pereira da Silva

Grendene

Gilceu Luiz Ribeiro

Janaina Camelo Carvalho

Nelson Rossi

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE

Eliano Vieira Pessoa, Diretor Geral

Benedito Junior Do Nascimento

Isaira Alves De Sousa

Marcilei Nascimento

Instituto Teias Da Juventude

Francisco Silva De Souza

Pedro Orlanda

Sebrae

Antônia Suilany Teixeira Barbosa

José Welligton

Senac

Fábio Ferreira Moraes

Senai / Sesi

Claudia Patricia Muniz

Nilva F. De Sousa

Sesc

Luciana Dos Santos Gomes

Unicef - Sobral

Carmen Soares de Souza

Universidade Federal do Ceará – UFC

Vicente De Paulo Teixeira Pinto

Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA

Izabelle Mont`Alverne Napoleão Albuquerque

Votorantim Cimentos

Rosana Fernandes

CONSULTORIA TÉCNICA

SYNERGIA CONSULTORIA SOCIOAMBIENTAL

Diretora de Conhecimento e Inovação
Lilian Veltman

Diretoria de Projetos
Rai Melo

Coordenação Técnica
Karin Matzkin

Coordenação de Campo
Jussara Couto Jimenez

Consultor em Economia Urbana
Vladimir Maciel

Geógrafa
Laís Mourão

Consultor em Oficinas Participativas
Mariana Farcetta

Consultor em Oficinas de Planejamento
Marisa Rodrigues

Analista Socioeconômico
Vinícius Corrêa

Analista de Informação e Tecnologia
Vinícius Salsotto

Estatístico
Sepehr Moravej

Assistentes Técnicos
Caique Theodoro
Letícia Passos

Estagiário
Max Figueiredo

Analista De Georreferenciamento
Marcos Vinícius Quizadas

Analista de Arte
Débora Alberti

Assistentes de Arte
Thiago Palazzi
Camila Souza







www.sobraldefuturo.com.br